ANO 38. TERÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1958 N.º 12.802

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

PROF. WOHLWILL

Morreu na América o prof. Wohlwill

que teve papel importante no progresso da medicina em Portugal

Por notícias recebidas dos Estados Unidos, soube-se agora que faleceu no dia 15 deste mês, em Brooklyn, o professor Frederick Wohlwill, cujo nome fica ligado estritamente ao progresso da ciência médica portuguesa dos ultimos anos.

De naturalidade alemã, com 76 anos de idade, Frederick Wohlwill dedicou a sua vida ao estudo e ao ensino de Anatomia Patológica. Discípulo do célebre patologista Eugen Fraenkel, foi o sucessor do não menos célebre Simmonds, como prossector no Hospital de S. Jorge, de Hamburgo. Em 1934 veio para Portugal contratado pelo prof. Francisco Gentil para prossector do Instituto Português de Oncologia.

Depois de 1934 a 1946, esteve contratado como prossector do Hospital Escolar de Santa Marta, e ascendeu, aliás, por pouco tempo, a catedrático de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina de Lisboa. Durante os dez anos em que dirigiu o Prossectorado de Anatomia Patológica daquele hospital, realizou uma obra notável as quehavia de deixar fundas raízes no nosso País. Fundador da Escola de Anatomia Patoló-

(Continua na página central)

De Gaulle procura evitar

separar-se de Washington e Londres por causa do local da conferência

PARIS, 29—O apoio dado pela Russia á posição francesa relativa á realização da conferência de alto nível na Europa de preferência a Nova York, colocou o general de Gaulle na necessidade de chegar a um acordo de compromisso com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, que defendem a realização da conferência em Nova York.

Círculos bem informados anunciam que de Gaulle assegurou já aos seus aliados ser a divergência sobre o local de realização da conferência mais uma questão de forma do que de substancia.

A primeira preocupação das autoridades francesas é desfazer a impressão de que de Gaulle pretende tomar uma posição independente.—(A. N. I.).

Suspenderam-se os preparativos na sede da O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 29 — A resposta de Kruchtchev aos chefes de Governo ocidentais teve como consequência o adiamento das diversas disposições, de segurança e outras, previstas no edifício das Nações Unidas para uma conferência de chefes de Governo.

Com efeito, se bem que as ultimas mensagens de Kruchtchev deixem prever uma continuação de troca de correspondência entre o presidente do Conselho soviético e os dirigentes ocidentais, a impressão que prevalece na O. N. U. é de que a conferência — se ela se realizar — não se efectuará em todo o caso em Nova York. A continuação desta correspondência — segundo se afirma nos meios da O. N. U. — traz o risco de pôr em realce as divergências já existentes e de fazer aparecer entraves. — (F. P.).

Um pedido da N. A. T. O. para os «Três Grandes» solucionarem as suas divergências

PARIS, 29. — O Conselho Permanente da N. A. T. O. voltou a reunir-se esta manhã para examinar os preparativos relativos á conferência de alto nível. A reunião começou ás 10 e 30 e, segundo os círculos diplomáticos anunciam, a França, a Inglaterra e os Estados Unidos receberam dos seus aliados o pedido de rápida solução das suas divergências. — (A. N. I.).

Atentado gorado no Líbano contra o chefe do Governo

BEIRUTH, 29 — O presidente do Conselho, Sami Sohl, foi alvo de um atentado quando regressava á sua vivenda de Mansotrish, na serra, a 7 km. a nordeste da capital. O automóvel do primeiro-ministro ia enquadrado por cinco «jeeps» da Polícia. Na altura em que a caravana passava por um veículo parado, desde a véspera, á beira da estrada, uma carga de dinamite, colocada naquele veículo, ia pelos ares. O automóvel do presidente do Conselho, que já tinha passado, nada sofreu, mas o «jeep» que seguia imediatamente sofreu grandes estragos. Morreram cinco pessoas. — (F. P.).

O homem da rua libanês, em mangas de camisa, segue atentamente os acontecimentos. Ei-lo a ler as paragonas dos jornais — mas de longe: bom leitor mas mau comprador... Afinal, está a viver sobre um barril de pólvora, apesar deste seu aspecto turístico, de manga arregaçada e de chapéu de palha

Nota do dia

Assistência psiquiátrica

Quando Deus criou o homem á sua imagem e semelhança, criou-o para viver uma existência pacata e feliz, em contacto com a Natureza, á sombra de um pomár de que ele começou logo a apetecer os frutos. A vida, porém, complicou-se a breve trecho e da idade pastoril e frugívora passou-se sucessivamente a outras idades cada vez mais carregadas de duvidas e de problemas, até chegarmos á era atómica e astral em que vivemos. Daí resultou que o corpo humano, concebido para suportar um esforço limitado, viu, com o rodar dos séculos e a marcha implacável do progresso, esse esforço multiplicado por dez, por cem, por mil. E os efeitos não se fizeram esperar. As doenças aumentaram e com elas os médicos, que por sua vez inventaram mais doenças, para satisfazer a sua febre de investigação científica. Os nervos passaram a suportar uma sobrecarga para a qual não estavam preparados. Criou-se uma ciência nova: a Neurologia. Criada a ciência, aumentaram os meios de diagnóstico. Logo, as doenças nervosas subiram verticalmente na escala nosológica. Eis por que a assistência psiquiátrica preocupa hoje todos os governos que se empenham em assegurar a higiene mental das populações por uma acção profilática e terapêutica cada vez mais eficiente. A criação do Instituto de Assistência Psiquiátrica destina-se a coordenar entre nós essa acção e a integrar a luta contra as doenças mentais num sistema que abranja igualmente todos os que carecem de assistência, estendendo a todo o País os benefícios de que até aqui só algumas zonas privilegiadas aproveitavam. O novo organismo é, deste modo, o fecho de abóbada da reforma psiquiátrica que se deve á inteligência esclarecida e á dedicação comprovada do actual ministro do Interior, a quem se rendem, por esse motivo, publicos louvores.

O sr. dr. Trigo de Negreiros passando revista á formatura

250 novos guardas da P. S. P.

efectuaram hoje exercícios finais perante o ministro do Interior

Com a presença do ministro do Interior e do governador civil de Lisboa, oficiais-generais, comandos geral e distritais da P. S. P. e de outras entidades civis e militares, efectuaram-se, esta manhã, no Campo do Jockey ,as provas finais da 1.ª Escola de Alistados de 1958, em numero aproximado de 250 homens. O acto coincidiu, este ano, com o 10.º aniversário da posse do sr. coronel Morais Cunha, do cargo de comandante-geral da P. S. P.

Pelas 9 e 35 chegou o sr. dr. Trigo de Negreiros, que era acompanhado pelo seu chefe de gabinete, dr. Amaral Marques, e foi recebido pelos srs. coroneis Mário Cunha e Carlos Maria do Carmo, comandante da P. S. P. de Lisboa. Estavam também presentes, além do sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, os srs. generais Ani-

(Continua na página central)

O prof. Marcelo Caetano

expôs na reunião da O. E. C. E. a situação económica portuguesa

PARIS, 29 — O Conselho Ministerial da O. E. C. E. teve ontem a sua primeira reunião do ano para examinar a situação económica da Europa e os problemas que podem surgir no próximo Inverno.

A Turquia queixou-se especialmente da depressão económica que afectou as suas exportações de matérias-primas. A Suíça sublinhou a necessidade de evitar que os países membros recorram ao proteccionismo.

Interveio depois, em nome de Portugal, o prof Marcelo Caetano, ministro da Presidência, que fez a seguinte declaração:

«Quando, no mês de Novembro de 1956, o Conselho insistiu, junto dos países membros, na necessidade de reforçar a sua política de estabilidade financeira interna, o Governo português nada teve de modificar na sua orientação.

«Essa estabilidade havia-a obtido há muito tempo. Pode até dizer-se que, se existiu algo a sublinhar na política financeira portuguesa, é justamente ter podido conciliar a estabilidade financeira com o desenvolvimento económico.

«Tal desenvolvimento realizou-se depois de 1951, segundo um plano de seis anos, cuja execução deve terminar a 31 de Dezembro próximo. Tratava-se de um plano relativamente pouco ambicioso, mas os seus autores conheciam perfeitamente as dificuldades a vencer e as possibilidades do país. Preferiram um plano modesto, mas realizável, a um programa grandioso de objectivos inatingíveis. Este primeiro plano foi consagrado á energia, as comunicações e aos transportes e a certas industrias de base. Tornava-se necessário dotar a economia portuguesa de uma infra-

(Continua na ultima página)

Um fogo destruiu

três prédios em Nova Lisboa

NOVA LISBOA, 29 — Um violento incêndio destruiu esta manhã três prédios. O fogo começou numa mercearia instalada num edifício pertencente á sr.ª D. Isabel Maria Ferreira Torres, residente em Lisboa, e rápidamente se comunicou a duas residências contiguas.

Os prejuizos, calculados em mais de 1.500 contos, estão apenas parcialmente cobertos pelo seguro. Ignoram-se as suas causas. Dos três edifícios apenas as paredes ficaram de pé. — (L.).

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Pequenas noticias

PELOS HOSPITAIS

AGRESSÃO A TIRO E A FACADA — José Constantino, de 31 anos, jornaleiro, de Aldeia Grande, Torres Vedras, foi ali, na Quinta da Messejana, alvejado com um tiro no rosto por seu tio, José Tércio e, depois de prostrado, agredido com uma facada nas costas pela mulher deste, sua tia, Rosária Rosa. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

COLHIDO POR «ELÉCTRICO» — Na Rua Aliança Operária, foi colhido por um carro-eléctrico José da Silva, de 80 anos, surdo-mudo, cuja morada se ignôra. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cabeça.

ESCUTISMO

Amanhã, pelas 21 e 30, na Junta Regional de Lisboa de Escutismo Católico, haverá uma reunião geral de dirigentes, presidida pelo chefe-nacional adjunto, eng.º D. José Paulo de Lencastre, para a posse da nova junta.

EXCURSIONISMO

O Grupo Desportivo do Pessoal da Caixa de Previdência da Industria Corticeira promoveu um passeio á região dos três Castelos, que decorreu com grande animação e serviu para estreitar os laços de amizade existentes entre o pessoal daquele organismo.

QUEM PERDEU?

Nos serviços da P. S. P. instalados no Governo Civil estão depositados os seguintes objectos, ontem achados em Lisboa e ali entregues: uma pulseira de fantasia, com duas medalhas e cinco moedas; Uma roda de camioneta; uma almofada-espuma, uma boina, um boné de criança, dois porta-moedas, dois lenços para senhora, três pares de óculos, dois tampões de roda, um tampão de gasolina, um áro de roda, um bilhete de identidade Militar, uma chapa de registo de bicicleta, duas bisnagas de vazelina, uns documentos em nome pessoal, um sapato de senhora, um relógio de pulso, uma gramática de inglês, uma pulseira de pérolas, diversas argolas com chaves e um bilhete de identidade.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas, um par de luvas, uma esferográfica, uma mala com roupa, um leque, um casaco para criança e uns óculos de sol.

A festa de confraternização

dos dirigentes e pessoal das empresas

Rodrigues & Rodrigues, de Lisboa, e Fernandes Simões, de Vodra (Seia)

teve um alto significado social

SEIA, 28 — Numa das mais formosas encostas da Serra da Estrela, onde fica o lugar de Vodra dominando panoramas surpreendentes que se desdobram em mais de cinquenta quilómetros em redor, houve ontem uma festa de confraternização de dirigentes e empregados de duas das mais importantes empresas industriais do País—Rodrigues & Rodrigues, de Lisboa, e Fernandes Simões, de Vodra e Gouveia; festa que foi uma jornada do mais alto significado social, das que exprimem, no verdadeiro plano, o perfeito entendimento e, mais ainda, a amizade que a todos une e impulsiona.

Num comboio especial que o sr. Augusto Rodrigues, sócio-gerente da casa Rodrigues & Rodrigues, pusera á disposição dos seus empregados, tinham chegado na véspera, além daqueles, o sr. Leonel Rodrigues, filho do primeiro, e os seus amigos srs. Manuel Fino, director da Fábrica de Lanifícios de Portalegre; Emílio Mota, Luís Costa e Leopoldo Nunes. Na estação de Nelas foram os excursionistas festivamente recebidos pelos srs. Joaquim Fernandes Simões e seus filhos srs. José J. Matias Simões e António Nuno Matias Simões e funcionários superiores e componentes do grupo desportivo da sua empresa. Por Vodra e Vila Verde foram instalados os excursionistas. E' ás 8 horas de ontem, foguetes e morteiros anunciaram o começo da festa, á luz de um sol radioso e quente, que ao acontecimento deu ainda maior relevo.

A's 11 horas, no ridente e lindo vale, que a ermida de Nossa Senhora de Fátima, num cômoro, domina e alegra, procedeu-se á inauguração do campo desportivo 13 de Maio, com a assistência de muitas das mais distintas famílias da região e de centenas de populares; a excelente Banda dos Bombeiros Voluntários de Seia; um gracioso grupo de meninas vestidas á maneira serrana, exuberantes e felizes. O sr. Fernando Tinoco Fraga, em nome do Clube Desportivo Vodratex, saudou o sr. Augusto Rodrigues e o seu pessoal, agradecendo a honra da visita, e também manifestou o reconhecimento de todos ao sr. Joaquim Fernandes Simões, pela doação do campo e pelo auxílio prestado ao clube. Um dos directores da Banda, por seu turno, também aproveitou o ensejo para agradecer ao sr. Fernandes Simões os novos fardamentos oferecidos á corporação. O sr. Joaquim Fernandes Simões declarou-se muito sensibilizado com as palavras que lhe haviam dirigido, afirmando que tudo fora possível graças á colaboração inestimável que a grandiosa organização industrial Rodrigues & Rodrigues tem dado á sua empresa. Lamentou a ausência das sr.as D. Judith de Castro Rodrigues e D. Raquel de Castro Matos, respectivamente, esposa e cunhada do sr. Augusto Rodrigues, pondo em relevo as altas qualidades e virtudes das duas ilustres senhoras. A assistência associou-se, com vibrantes aplausos.

Em seguida, o sr. Fernandes Simões convidou o sr. Augusto Rodrigues a cortar a simbólica fita, com o que se deu por inaugurado o campo 13 de Maio. A manifestação dos desportistas e do povo foi entusiástica e os dois dirigentes abraçaram-se. O rev. prior-coadjutor de Seia, Virgílio Ardério, benzeu o campo e dirigiu a palavra aos desportistas, observando que sem moral não há desporto e que, portanto, a actividade deles devia exercer-se sempre no plano da fé, da lealdade e da amizade. Seguiram-se a troca de galhardetes entre as equipas do Clube Vodratex e do Grupo Desportivo Rodrigues & Rodrigues, e a oferta de ramos de flores á sr.ª D. Maria Fernanda de Sousa Fernandes Simões. As equipas alinharam em frente do alpendre onde se encontravam os dirigentes e convidados. E logo começou o jogo, sob a direcção proficiente do sr. Manuel Gonçalves. As linhas eram assim constituidas: Clube Vodratex: Carvalho, Mota, Pita, Manuel, Lisboa, Luís, Jonato, Nuninho, Lucio, Zequinna e José Carlos, e suplentes: Jano (cap), Eduardo e Marcelino. Grupo Desportivo Rodrigues & Rodrigues: João Rebelo, Carlos, Inácio (cap.), Fernando, Nunes, Dimantino, Alberto, Aldino, Alfredo, Aníbal e Julião, e suplentes Luís, Bandeira e Duarte. O jogo, disputado pelas duas equipas com um ardor extraordinário—o que deu grande emoção á assistência—foi ganho pela equipa de Lisboa, por 7-3. Os pontapés de saida foram dados pelos pequeninos João Manuel e Joaquim Guilherme, filhos do sr. Fernandes Simões.

Após o desafio, o sr. Leonel Rodrigues ofereceu medalhas comemorativas do encontro a todos os jogadores, aos quais abraçou; e o simpático gesto foi sublinhado com calorosos aplausos.

No vasto pátio da residência do sr. Fernandes Simões efectuou-se depois o almoço de confraternização, presidido pela sr.ª D. Maria Fernandes de Sousa Simões, que tinha á sua direita o sr. Augusto Rodrigues. No repasto, magnífico, tomaram parte, além das pessoas já citadas, o sr. Joaquim Fernandes Simões e sua esposa, pais do dono da casa; Luís Ferreira de Carvalho e esposa; José Antunes Figueiredo Junior e esposa; e muitos cavalheiros e senhoras da família Fernandes Simões. Aos brindes, o sr. Joaquim Fernandes Simões renovou os seus cumprimentos ao sr. Augusto Rodrigues e aos amigos e pessoal que o acompanhavam. Observou em seguida que ali estava bem expressa a união que existe entre as três firmas—Rodrigues, Fino e Simões—união indestrutivel, porque cada vez é mais firme. Declarou que é sempre possível vencer quando sentimos á nossa volta verdadeiros amigos e sinceros colaboradores. Ali estavam todos, dirigentes e dirigidos, em plano de irmandade impressionante e confessou a sua enorme satisfação pela linda festa decorrente. Dirigindo-se ao sr. Augusto Rodrigues, pôs em relevo as suas altas qualidades de fundador e director de uma poderosa organização industrial e comercial, que é, sem duvida, a maior no seu género, do País. Salientou as qualidades de inteligência, de orientação e de trabalho do sr. Augusto Rodrigues e as suas nobres virtudes espirituais e morais; e pediu-lhe para levar ás sr.as D. Judith de Castro Rodrigues, ilustre e bondosa senhora que todos veneram pelas suas excepcionais virtudes e pela sua inteligência e distinção; D. Raquel de Castro Matos e á sr.ª de Emílio Mota, as mais respeitosas saudações e saudades.

Ao terminar, o sr. Fernandes Simões ofereceu duas taças de prata, iguais, ás equipas. A sr.ª D. Fernanda de Sousa Simões entregou a do grupo vencedor a Inácio Rebelo; e o sr. Augusto Rodrigues entregou a outra a António de Jesus. Tudo isto decorreu num ambiente de euforia impossivel de descrever.

Falaram depois: João Rebelo, para agradecer em nome da sua equipa e saudar a do Clube Vodratex, e Fernando Fraga, para renovar as suas saudações ao grupo visitante. O sr. Frederico Nogueira de Carvalho, em nome do grupo desportivo Rodrigues & Rodrigues, agradeceu ao sr. Fernandes Simões a honra que lhe tinha sido dada com o convite para virem inaugurar o campo de jogos; e ao seu patrão, sr. Augusto Rodrigues, as facilidades e meios que concedera para a deslocação do seu pessoal. Ofereceu, em nome do grupo, uma placa comemorativa ao sr. Fernandes Simões, e concluiu: «Aos dois obreiros, pois, pela alegria, estou certo, lhes vai na alma por terem reunido aqui, de uma forma tão simpática o seu pessoal, o nosso eterno agradecimento».

O sr. Manuel Fino acentuou o alto significado social daquela festa de dirigentes e empregados, prova de compreensão e da profunda amizade que a todos liga, considerando-a um exemplo notável nos tempos decorrentes.

Em nome do sr. Augusto Rodrigues e do seu pessoal, o sr. Leopoldo Nunes saudou a sr.ª D. Maria Fernanda de Lima Simões, manifestando o respeito e o apreço que todos têm pelas suas invulgares qualidades e virtudes, e o sr. Fernandes Simões, cuja acção de industrial inteligentte e forte é acompanhada e impulsionada por um nobre sentimento de humanidade. Saudou os desportistas e convidados e também se referiu ao sentido social da festa. Aproveitou o ensejo para salientar a alta consideração que todos têm pelo sr. Augusto Rodrigues, exemplo de homens nobres e empreendedores, verdadeiro chefe e pai de uma grande família de trabalhadores. Brindou também pelos srs. Leonel Rodrigues e José Nunes Matias Fernandes Simões, exortando-os a seguirem o amplo caminho aberto com mão segura por seus progenitores. O sr. Fernandes Simões agradeceu em nome de seus filhos e aproveitou o ensejo de manifestar ao sr. Leonel Rodrigues a confiança que tinha nos seus méritos e qualidades de inteligência para a função que um dia há-de desempenhar. E o sr. Leonel Rodrigues agradeceu, num feliz improviso, afirmando a admiração e o respeito que tem pela figura e pela obra notável de seu pai.

Ao fim da tarde chegaram outros convidados da família Fernandes Simões, que se associaram á festa. Entre eles vimos os srs. deputado dr. Carlos Coelho; dr. António Sena Mota Veiga e Luís Albuquerque Pimentel, respectivamente, presidente e vice-presidente do Município de Seia; José Fraga, dr. Mário Videira, dr. José Nunes Pereira, dr. Ferreira de Almeida, Laurentino da Cunha Martins, eng. Arsénio Pascualinho Pereira, dr. Homero Rodrigues Lousada, dr. Pupo Ferreira e eng. Daniel Rodrigues. Houve jantar, como feliz prolongamento da festa, animado pela excelente Orquestra Campos, de Vieira de Leiria.

Com saudade abandonaram os excursionistas aquele encantador lugar de Vodra, onde uma distinta família promoveu uma das maiores e mais brilhantes recepções a que temos assistido.

TÁGIDE

SENSACIONAL APRESENTAÇÃO

EM ESPECTÁCULO COMPLETO

do famoso «ballet»

CROIX DU SUD

Nêste mesmo programa

Última apresentação do grande cantor italiano

MINO VINCI

A grande Vedeta do Fado

HELENA TAVARES

A melhor parelha de baile de folclore português

YOLA e PAULO

A comediante da canção

PATRICIA

DIA 31

JEAN PAUL VIGNON

e

ANTINEA

AVISO

Como o Ballet CROIX DU SUD será apresentado, esta noite, na Tágide, em espectáculo inteiro, sómente, a partir de amanhã, iniciará as suas actuações no Palm Beach.

(Adultos - Maiores de 17 anos)

PALM BEACH

aparite

placa prensada nacional de aglomerado de madeira

Para o construtor civil fabricante de moveis construtor naval

madeira — mas melhor!

Siaf: apart. 294, Lisboa, tel. 32331; apart. 159, Porto, tel. 32526 e nos armazenistas

NO TERRAÇO DAS ESTRÊLAS

NO

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA-SE AMANHÃ

A GRACIOSA E ELEGANTE VEDETA

TRAN EORY

«MISS» MONTE CARLO 1957

(Maiores 17 anos)

DOMINGO: Matinée Dançante — Chá completo 25$00

Para lanches e casamentos, banquetes e «coktails parties», consulte o HOTEL EMBAIXADOR que é garantia de esmerado serviço num ambiente de deslumbrante beleza

As feras do circo
que está no Campo Grande
devoram em cada dia
quatro cavalos

O Circo Americano, que há dias tem estado a exibir-se em Lisboa, veio levantar um problema que exigiu providências especiais da Camara Municipal: o da alimentação das numerosas feras que fazem parte do programa daquela organização.

São nada menos de 18 feras que se torna necessário alimentar com todo o cuidado... não vão elas zangar-se e protestar com todas as forças de que são capazes.

O assunto teve de ser posto á Camara Municipal, não só por motivo do abate do gado indispensável para o efeito, como por causa do seu transporte até ao local onde estão a viver os animais do circo.

Foi a decisão do Município que teve agora despacho, nos seguintes termos: «os animais destinados ao circo americano serão inspeccionados em vida e á hora habitual no Matadouro Frigorífico; a carne será marcada com carimbo diferente do normalmente empregado nas carnes destinadas ao consumo publico; será conduzida em transporte extraordinário e acompanhada por um guarda da P. S. P. directamente ao seu destino».

Foi, assim, assegurado o abastecimento das feras do Circo Americano e encontra-se devidamente acautelada a utilização das carnes que especialmente lhes são destinadas, o que não deixa de ser assunto importante, sobretudo se se tiver em conta que as 18 feras devoram por dia quatro cavalos e mais alguns animais doutras espécies. Por isso se compreende que o Circo Americano, só na alimentação — e não contando com as 402 pessoas de que se compõe o seu pessoal — já custou cerca de 100 contos em comestíveis, desde o dia 10 deste mês.

Bombeiros Voluntários

Ainda relativamente ao artigo que publicámos, acerca de facilidades que deveriam ser concedidas ás corporações de bombeiros, recebemos um cativante ofício dos Bombeiros Voluntários S. Brás de Alportel, apoiando as nossas afirmações. Agradecemos a atenção.

Um cadastrado conseguiu
viajar clandestinamente
do Rio de Janeiro para Lisboa
fazendo a bordo vida normal

O agente Gonzaga Pratas, da Polícia Marítima, está a proceder a um importante caso de emigração clandestina de um indivíduo com grande cadastro, que, no Rio de Janeiro, embarcou para Lisboa, a bordo do paquete «Vera Cruz», suspeitando-se de que, sendo, como é, autor de vários roubos por arrombamento e de outros crimes, tenha fugido do Brasil por qualquer acto que o levasse a desaparecer.

As investigações começaram no dia em que o sapador bombeiro António de Jesus Parreira se encontrava de serviço a bordo do «Vera Cruz» e viu, numa das casas de ventilação do navio, vários documentos e fotografias pertencentes a José Alexandre Correia, de 29 anos, solteiro, natural de Currelos, concelho de Carregal do Sal. Outros objectos foram encontrados, nomeadamente, um cobertor pentecente á Companhia Colonial de Navegação, e uma panela de pressão. Logo se concluiu, pela descoberta dos referidos documentos e objectos que aquele indivíduo havia embarcado clandestinamente no paquete. Faltava, porém, saber o seu paradeiro, e como tinha desembarcado em Lisboa.

O agente Gonzaga Pratas verificou que o José Alexandre Correia tinha embarcado, em condições normais, para o Rio de Janeiro, no dia 16 de Junho do ano findo, no paquete argentino «Corrientes» e que na lista do «Vera Cruz» não constava que o referido indivíduo dali tivesse vindo como passageiro. Portanto, a Polícia Marítima estava perante um caso de emigração clandestina para Portugal.

Procurando-se o seu paradeiro na terra da naturalidade e em Lisboa, na Rua da Paz, 63, e no Barreiro, na Rua Pedro Álvares Cabral, 59, o José Alexandre Correia não foi encontrado. A Polícia Marítima não perdia, no entanto, a esperança de que o descobriria. Mais uma diligência e essa muito necessária: saber do cadastro do referido indivíduo. A pedido da Polícia Marítima, o Arquivo Geral do Registo Criminal e Policial de Lisboa deu uma nota circunstanciada do passado de José Alexandre Correia, pela qual se teve conhecimento de uma série de crimes praticados em várias terra do País. Nessa relação figurava a indicação de que havia sido preso em Lisboa, quatro dias depois de ter desembarcado do «Vera Cruz».

Foi assim que o caso começou a ser esclarecido: o preso, interrogado pelo agente Gonzaga Pratas, confessou que havia, de facto, embarcado clandestinamente no Rio de Janeiro, aproveitando, para isso, a distracção das autoridades, instalando-se num camarote desocupado, sem confessar, no entanto, em que circunstancias fez a viagem e quem lhe proporcionara facilidades, pois a Polícia Marítima sabe que o Correia fazia vida normal como qualquer outro passageiro, tomando as suas refeições na casa de jantar, assistindo aos espectáculos de bordo, tendo, até, tomado parte num exercício de salvamento, sem ter sido descoberto. Contou a maneira como desembarcou em Lisboa, auxiliando os empregados da Companhia Colonial de Navegação na descarga de sacaria com roupa do navio. A sua ultima prisão em Lisboa, quatro dias depois de ter chegado a Portugal, foi por ter preparado um assalto a um estabelecimento comercial desta cidade, com mais dois cadastrados.

A Polícia Marítima está a procurar saber se houve cumplicidade de algum tripulante na viagem clandestina do José Correia e se este no Brasil, como cadastrado que é, teria praticado algum crime, pois estando empregado no Rio de Janeiro, num estabelecimento de louças, onde ganhava 5.000 cruzeiros, entende-se ser pouco natural que saisse dali em condições normais.

Foi reparada
a rotura da conduta
que deixou sem água
várias zonas de Lisboa

Os moradores das partes Norte e Oriental da cidade estiveram, desde o fim da tarde e durante todo o dia de hoje, sem água, devido a uma rotura na conduta geral, que se verificou na Azinhaga do Areeiro, em Telheiras, e que chegou a provocar inundações nesta artéria, que tornaram durante a noite, o acesso a este caminho impraticável, quer por peões, quer por automóveis. Tiveram de ser feitos vários desvios da corrente das águas para terrenos e quintais próximos. Só pouco antes da meia-noite os locais inundados ficaram transitáveis. Os Sapadores Bombeiros tiveram grande trabalho no desvio das correntes de água, que inundava algumas ruas próximas do Campo Grande. As brigadas de pessoal da Companhia das Aguas trabalharam na reparação da conduta durante toda a noite e o dia de hoje.

Esta manhã, os moradores da zona de Benfica, principalmente nas partes altas, tiveram de sair das suas casas para as respectivas ocupações, sem se lavar e muitos sem refrescar a garganta, neste período quente e sufocante. Mas as donas de casa foram as pessoas que mais sentiram a falta de água. Muitas delas, munidas de bilhas, garrafões e outros recipientes correram ás fontes próximas e chegaram a formar «bichas», para se abastecer de água. A maioria das fontes só deitava ar pelas torneiras; noutras, porém, corria um fiozinho de água, que era aproveitado como um verdadeiro tesouro.

Segundo nos informou a Companhia das Aguas, a rotura da conduta geral ficou reparada durante a parte da manhã de hoje; mas a água não chegou aos quartos andares, por falta de nivelamento das correntes de água, em virtude de a maioria das pessoas terem as torneiras abertas, o que torna mais morosa a elevação para todas as canalizações. Até ao fim da tarde, as partes Norte e Oriental de Lisboa devem ficar abastecidas normalmente.

DE LUTO

D. Carmelina da Glória Morais Pereira Quintanilha Mendonça Dias

Faleceu esta manhã, na sua residência, á Praça do Ultramar, a sr.ª D. Carmelina da Glória Morais Pereira Quintanilha Mendonça Dias, de 45 anos, natural de Chaves. A extinta era casada com o sr. comodoro Fernando Quintanilha e Mendonça Dias, subchefe adjunto do Estado-Maior da Armada e antigo governador-geral do Estado da India; mãe da sr.ª D. Fernanda Maria Pereira Quintanilha Torres de Magalhães; tia da sr.ª D. Irene Maria P. Quintanilha Coelho da Fonseca e da sr.ª dr.ª D. Maria Manuela Pereira Quintanilha Gomes Meleiro; sogra do sr. capitão de Artilharia Joaquim do Lago Arrais Torres de Magalhães; e tia, também, do sr.º 1.º tenente Fernando Simões Coelho da Fonseca e do sr. dr. José Leles Gomes Meleiro.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja dos Anjos, para o cemitério do Alto de S. João.

À família enlutada e, em especial, ao sr. comodoro Quintanilha e Mendonça Dias, apresentamos os nossos pêsames.

SUFRÁGIOS

D. Emilia de Almeida

Passando hoje o décimo terceiro aniversário da morte de D. Emília de Almeida, a sua família mandou rezar uma missa de sufrágio, na igreja do Loreto.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189—43180—55301—66 27 72—08 00 22

Vai casar a Fátima?
Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Avé Maria. Sala própria. Telefone 41.

Use
BRYLCREEM
o fixador moderno

● O Brylcreem é o processo melhor para manter o cabelo saudável e com apresentação.
● O Brylcreem não é gorduroso.
● O Brylcreem quando aplicado em massagens, evita a caspa e a aspereza do cabelo.

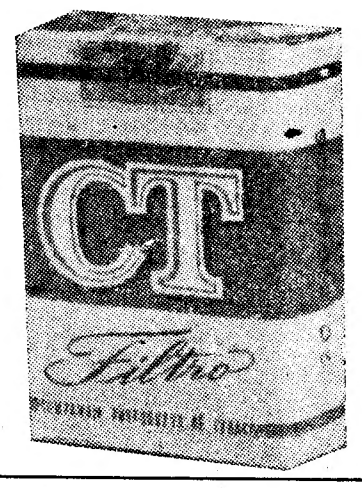
Os ingredientes tónicos contidos no Brylcreem mantêm o cabelo macio e o couro cabeludo livre de caspa.
Graças às massagens, o Brylcreem fortifica o cabelo, conservando-o limpo e flexível.
O Brylcreem melhora a aparência do cabelo dando-lhe brilho natural sem o engordurar.
Conserva-o primorosamente penteado durante o dia inteiro
O Brylcreem não engordura nem suja o cabelo; os seus óleos são emulsionados com o fim de proporcionar uma limpeza perfeita.

Use
BRYLCREEM diàriamente
O fixador perfeito para qualquer género de cabelo.

SABENA
A ÚNICA COMPANHIA QUE ASSEGURA SERVIÇOS DIRECTOS, AVIÃO / HELICÓPTERO, DE LISBOA PARA A EXPOSIÇÃO UNIVERSAL E INTERNACIONAL DE BRUXELAS
58

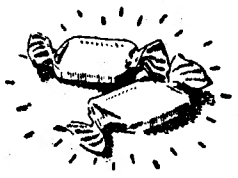
Veja a Televisão
Em salão privativo e aprecie um bom cafe, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.
PASTELARIA S. JOAO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

Experimentem os novos cigarros
CT
FILTRO
Um produto nacional que se distingue pela sua magnífica qualidade



DISPEPSIA?
As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 *Rennie*. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.



PASTILHAS
RENNIE
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

CIRCO AMERICANO

Empresa Erico Braga Telefs. 779813-4

4.ª E ULTIMA SEMANA

NOVO MUNDO 1958

!!O ESPECTÁCULO DAS MULTIDÕES!!

TARDE, às 18,15 Maiores 6 anos

NOITE, às 21,45 Maiores 12 anos

AVISO

OS DIAS, DAS 11 ÀS 14 E DAS 16 ÀS 20 H. NO CIRCO, NAS BILHETEIRAS-CARAVANAS, DAS 11 ÀS 13 E DAS 14 EM DIANTE, SEM AUMENTO DE PREÇO

A PARTIR DE HOJE, MAIS OUTRA BILHETEIRA AMBULANTE, PARA COMODIDADE DO PÚBLICO, QUE PERCORRERÁ AS PRAIAS DE ALGÉS, CARCAVELOS, ESTORIL e CASCAIS, das 11 às 16 horas

Pavilhão dos Desportos

Sexta-feira, 1 de Agosto, ás 21,30 horas
Concerto Sinfónico oferecido pela
CÂMARA MUNICIPAL
ao publico de Lisboa
Colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional sob a regência de
JAIME SILVA (FILHO)
Solista: GEORGE OCTORS (violino)

Programa: «Bodas de Fígaro» (abertura da ópera), de Mozart; «Concerto em ré maior» (violino e orquestra), de Beethoven; «Curioso para Orquestra», de Liebermann; «Sinfonia n.º 2», de Tschaikowsky

PARA MAIORES DE 12 ANOS

6 de Agosto CAMPO PEQUENO **6 de Agosto**

ACABOU O SEGREDO!

DIAMANTINO VISEU e CHICO MENDES

EM COMPETIÇÃO

Chá «RENALCINA»

Um remédio eficaz para tratamento de **DOENÇAS DOS RINS, FÍGADO E BEXIGA**

À venda nas principais Farmácias de Lisboa e Província

Distribuidora: UNIAO FABRIL FARMACEUTICA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Na futura época de Inverno, o Teatro Avenida reabrirá com uma companhia de revistas organizada por Vasco Morgado. Fernando Santos, Carlos Lopes e João Villaret estão já a escrever a revista de estreia, que terá a colaboração técnica de Pinto de Campos e Alberto Soares e do ensaiador coreográfico Charles.

—Em relação á época passada, o elenco do Teatro Maria Vitória, na próxima temporada, sofrerá algumas alterações.

—Ainda não se sabe qual a empresa que, a partir de 1 de Setembro próximo, vai explorar o Teatro Variedades.

—O empresário Giuseppe Bastos esteve hoje em Lisboa a tratar de assuntos relacionados com a reaparição da sua companhia brasileira de revistas.

—Só no próximo ano se concretizará a deslocação do Teatro Experimental do Porto a Angola.

—No próximo sábado, o conjunto artístico «Alegre Embaixada Portuguesa» faz a sua estreia na Feira Popular do Porto.

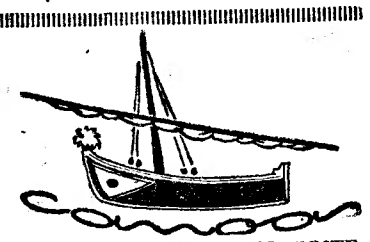
—A bailarina Mercês Olival, que há dias, numa clínica particular, foi submetida a uma intervenção cirurgica, está melhor e já se encontra na sua residência.

—O Teatro Nacional Popular chega amanhã a Velas (S. Jorge) onde estreará até 4 de Agosto, no prosseguimento da sua digressão pelos Açores.

—Amanhã, na Trofa, a companhia itinerante «Comediantes», dá um espectáculo com a comédia «Quando a verdade mente».

—O cantor Tomé de Barros

(Continua na 10.ª página)

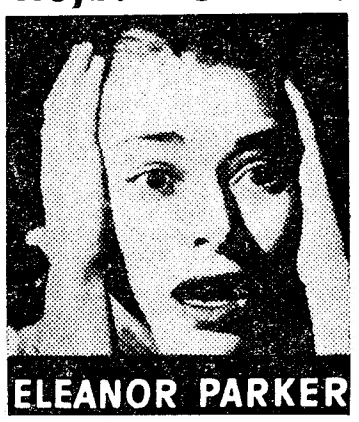


RESTAURANTE — «SUPER BOITE»
TODAS AS NOITES
a orquestra italiana de
RAY MARTINO e HELDER MARTINS e sua «companha»
HOJE ESTREIA
do famoso cantor norte-americano
LOBO NOCHO
ÀS 22.30 FADOS POR
MARIANA SILVA
AMANHÃ
Deolinda Rodrigues
R. dos Navegantes, 62 — CASCAIS
MAIORES 17 ANOS

UM GRANDE FILME EM CADA CINEMA

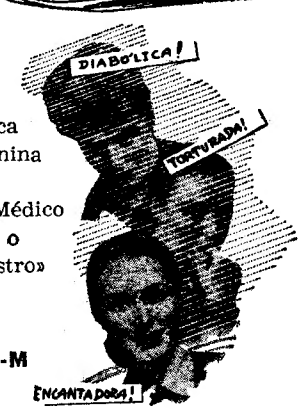
SÃO LUIZ ADULTOS 17 ANOS **ALVALADE**

HOJE: ESTREIA! **HOJE: ESTREIA!**



Pode uma mulher ter simultaneamente três personalidades?

Desejos Ocultos
"LIZZIE"



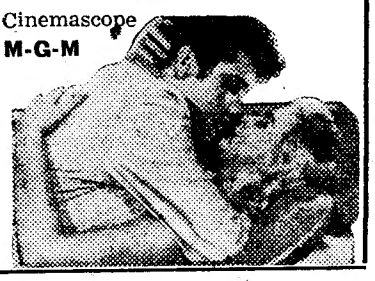
Uma tripica feminina de «O Médico e o Monstro»

M-G-M

No seu melhor e mais recente filme

O Prisioneiro do "Rock and Roll"
(JAILHOUSE ROCK)

Cinemascope
M-G-M



Prémios do Conservatório

O Conservatório Nacional atribuiu os prémios «Augusto Rosa» e «Eduardo Brasão» de 1956, á artista de teatro, Ana Paula Zeiger, por ser a aluna mais classificada do curso de teatro.

TEATRO MONUMENTAL

Emp. Laura Alves T. 55133
HOJE, ás 21.45 n.
(AR REFRIGERADO)
Adultos — Maiores de 17 anos

LISBOA INTEIRA FALA DO GRANDE ÊXITO!

LAURA ALVES

EM
A RAINHA DO FERRO-VELHO
com
ASSIS PACHECO
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
UM ESPECTÁCULO DIFERENTE PARA O GRANDE PUBLICO

4.000 DÓLARES DE PRÉMIO — MORTO OU VIVO! OFERECE-SE...

"DINHEIRO POR UM CORPO"

...E A PARTIR DAÍ INICIA-SE A MAIS FEROZ DAS PERSEGUIÇÕES AO HOMEM!

UM CASO SENSACIONAL EXTRAIDO DOS ARQUIVOS DA PRIMEIRA AGÊNCIA POLICIAL DA AMÉRICA

CINEMASCOPE

COR DE LUXE
(Adultos-Maiores 17 anos)

GEORGE MONTGOMERY
MEG RANDALL

Amanhã no ODEON

A Ameaça Loira

DISCOS ESTEREOFÓNICOS

HOJE ÀS 23 HORAS NO CINEMA DA F. I. P.
NO II SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS
PRIMEIRAS APRESENTAÇÕES PÚBLICAS EM
PORTUGAL DE DISCOS ESTEREOFÓNICOS

ALTA FIDELIDADE **VsT**
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA

OS GRANDES FILMES DESAFIAM O TEMPO! TRIUNFAM NO VERÃO OU NO INVERNO COMO ESTA OBRA EXTRAORDINÁRIA CUJA ESTREIA FOI ANTECIPADA

ENTRE OS APLAUSOS DO PÚBLICO ENTUSIASMADO!

A ODISSEIA DUMA MULHER

numa cidade conquistada, perseguida por todas as tentações, levada para os ambientes mais suspeitos e sempre pura!

Tempestade sobre Berlim

«FRAULEIN»

com **Dana Wynter – Mel Ferrer – Dolores Michaels**

Realiz.: **Walter Reisch** — Prod.: **Henry Koster** — Argum.: **Leo Townsend**

Um filme CINEMASCOPE — cor de luxe

Adultos—Maiores 17 anos

2.ª SEMANA

dum filme sensacional e empolgante de que o público faz o reclamo!

No TIVOLI

HOJE
ESTREIA
Às 21,30

OS EXITOS QUE LISBOA NUNCA ESQUECE!

RITZ CLUB

Telef. 25140—ADULTOS—MAIORES DE 17 ANOS

CASAS À CUNHA EM DELIRIO DE FESTA!

A NOVIDADE EM RETUMBANTE TRIUNFO
TRIO BRISAS
em maravilhosos e vibrantes bailados típicos hispano-mexicanos

A VEDETA QUE ARREBATA O PUBLICO
CHIQUI RODRI
nos seus extraordinários e dinamicos sapateados

O mais aplaudido pequeno cantor no Mundo
BATISTA MARTINS

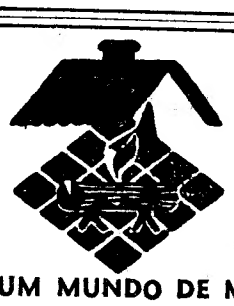
TONI RODRI em canções admiráveis

E ainda todo o elenco de ouro do «RITZ» com
VILAÇA E A SUA ORQUESTRA
NO SALÃO TIPICO:
CEIAS com FADOS e GUITARRADAS

6.ª FEIRA: NOVO ELENCO DE ALTA SENSAÇÃO COM **4 ESTREIAS** E, AINDA, AS ATRACÇÕES DE MAIOR FAMA ACTUAL

A mais célebre revelação do ano:
ADORACION y JOSÉ LUIZ
A parelha de baile paga a peso de ouro

A surpreendente parelha de baile
HERMANOS SACROMONTE
no apogeu da sua arte admirável



II SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

no PAVILHÃO DA F.I.P.—/ Junqueira

Uma organização do jornal «O SÉCULO»

UM MUNDO DE MARAVILHAS PARA TODAS AS DONAS DE CASA

ABERTO DAS 19 ÀS 24 HORAS — ENTRADA 2$50

Todos poderão participar no Jogo do Galo, tendo como adversário o

CÉREBRO ELECTRÓNICO PHILIPS

OS TRÊS PRIMEIROS VENCEDORES RECEBERÃO UMA TAÇA
O primeiro contemplado foi o sr. dr. Isidoro Ferreira Pinto Correia, o primeiro cérebro humano a vencer o Cérebro Electrónico
Com o seu bilhete de entrada ser-lhe-á entregue uma senha numerada que o habilitará ao sorteio de uma magnífica

CASA DESMONTÁVEL

Interior e exterior pintados com tintas S. João, de Ovar
Realização de JOÃO NUNES DA ROCHA, fabricante das portas, painéis e tacos «Bom Sucesso» Representantes em todo o País: SOMACO (Lisboa), ERSIPE (Coimbra), J. PINTO LEITÃO (Porto) ASSIS COSTA & SAMPAIO (Braga), e JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA (Aveiro)

SOLAR DA HERMINIA
Largo Trindade Coelho—Tel. 20164
BANQUETES
Jantares e Ceias
Fados e Guitarradas
com **HERMINIA SILVA**
e o seu elenco privativo
Direcção artística de
FILIPE PINTO
(Maiores de 17 anos)

FASCINANTE! DESLUMBRANTE!

«NOITE DO TEJO»

SOM E LUZ no MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS
Todas as noites às 22 h. e ás 23 h.
Maiores de 12 anos — (Sábados: maiores de 6 anos)

CAVALHEIRO

V. Ex.ª encontra: Café de Timor em balão — Inconfundivel! — Doçaria caseira — Uma pega 6$50 no
BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE
— **DESEJOS OCULTOS** — SÃO LUIS
— **O PRISIONEIRO DO ROCK AND ROLL** — ALVALADE
— **O SETIMO PECADO** — MONUMENTAL

SÃO LUIZ — TEL. 27172
21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
O estranho caso de uma mulher de tripla personalidade
DESEJOS OCULTOS
com Eleanor Parker
A's 18.15, despedida de «O CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL» (M/12 anos)

EDEN — TEL. 20768
15.30 - 18.30 - 21.30
Um filme de JEAN DUVIVIER
O CAMINHO DA ILUSÃO
com Marianne Holde e Pierre Vaneck
Um filme de pura fantasia que decorre num ambiente de sonho e poesia.
(Adultos — 17 anos)

CONDES — TEL. 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
Era preciso impor a lei, embora arrostando com os perigos
JUSTIÇA SEM LEI
em Warnerscope com Randolph Scott James Craig e Angie Dickinson

ALVALADE — Telefone 763080
21.45 (M/17 anos)
ESTREIA
O homem que se tornou prisioneiro da musica
O PRISIONEIRO DO ROCK AND ROLL
com ELVIS PRESLEY

AVIS — Telefone 67163
A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Um rapaz destroçou vários corações até conhecer o verdadeiro amor
A CANÇÃO DA FLOR VERMELHA
em Agascope — Eastmancolor
com Jarl Kulle e Anita Bjork

ROYAL — Telefone 845057
A's 21 (M/12 anos)
Ep. Verão (p. r.)
A CIDADE DOS RAPAZES
No programa:
O BANDOLEIRO ROMANTICO

TIVOLI — TEL. 50595
2.ª semana de um filme cinemascope Cor De Luxe (M/17 anos)
A's 3 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite
Tempestade sobre Berlim
FRAULEIN
com Dana Wynter, Mel Ferrer e Dolores Michaels
A's 6.15 da tarde, S. clas. «DIFAMAÇÃO» — (M/17 anos)

POLITEAMA — TEL. 26301
15.15 - 18.15 e 21.30
Um êxito total:
A corajosa aventura de um homem entre um povo bárbaro e feroz
A FLECHA QUEBRADA
com James Stewart e Debra Paget
Tecnicolor — (Maiores 12 anos)

ROMA — Telefone 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Uma rapariga vivia entre o crime e a justiça servindo de alibi a um louco
ALIBI
com Sterling Hayden e Gloria Grahame

TERRAÇO DO CAPITOLIO — Tel 27493
21.30 (M/17 anos)
Cinemascope col.
O ESPIRITO E A CARNE
com Deborah Kerr
TENTAÇÕES DO DIABO
com Fred Mac Murray

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
O AMOR QUE A MULHER DESEJA
c/ Barbara Rutting

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 56145
21.30 (M/17 anos)
OS SEMI-HOMENS
Alfaite...
de senhoras

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
A's 21 (M/17 anos)
CONGO
Do lodo nasceu uma flor

TERRASSE — TEL 28817
As 21 (M/12 anos)
A MULHER MODELO
O PRISIONEIRO DE ZENDA

IMPERIO — Tel.: 551134-5
A's 15.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Ultimos espectáculos
O inigualável
Vittorio de Sica
na agradável e divertida comédia
TEMPO DE FÉRIAS
com Abbe Lane e Giovanna Ralli
uma saudável lição de optimismo
Amanhã, ás 21.30, Estreia «O AMOR QUE SONHEI» — (M/17 anos)

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Emocionante narração de um episódio verídico!
Uma notável interpretação de
DIRK BOGARDE
PERIGO NAS SOMBRAS
com Marius Goring e David Oxley
em Vistavision

MONUMENTAL — TEL. 55131
21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
Um drama violento baseado numa novela de Somerset Maughan
O SÉTIMO PECADO
com Eleanor Parker e Bill Travers
em Cinemascope

ODEON — Telefone 26263
A's 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um poema de amor derrubado pela maldade e a calunia!
BARRO HUMANO
com Zully Moreno
Epoca Verão — Preços reduzidos
Amanhã ás 21.30, Estreia «DINHEIRO POR UM CORPO» — (M/17 anos)

LIZ — TEL. 48560
Um filme português
GRITO NA NOITE
Complementos seleccionados

PAVILHÃO PORTUGUÊS — (Parque Mayer) Tel. 366783
21.30 (M/12 anos)
Vistavision
ORGULHO CONTRA ORGULHO
...E o céu ficou em chamas

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M/17 anos)
COMEÇOU EM SALISBURY
com Marianne Rock

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

Inquérito à volta do Teatro Português – (15)

Manuel Fragoso:

— Força e violência foram sempre inimigas do espirito e da arte

O conhecido escritor teatral Manuel Fragoso respondeu também, ao nosso inquérito. Vejamos, pois, o que ele nos disse.

—A que atribui a crise teatral portuguesa?

—São tantas as razões da crise! Mas o factor principal salta aos olhos e doi-me o coração ao classificá-lo. No Mundo, há hoje, uma vergonhosa e deplorável falta de cultura espiritual. Forçoso é reconhecer que, em Portugal, o mal se apresenta agravado e sem esperança próxima de cura. Sei que não posso como desejaria, alongar-me em considerações explicativas do facto, mas os leitores avisados e a quem o problema interessa, conhecem-nas tão bem como eu... A's violências das ultimas guerras sucederam-se as violências dos desportos fortes, que tanto apaixonam as gerações de agora. Ora, força e violência foram sempre inimigas irredutíveis do espírito e da arte.

—Pensa que o Cinema é o factor principal dessa crise?

—Não. Cada coisa no seu lugar. Nem o Cinema é um factor de crise teatral, nem o Teatro pode afectar o merecimento da verdadeira aplicação do Cinema. Cinema e Teatro são artes bem diferentes. A perfeição duma cena na tela é, sem duvida, mais fácil de conseguir. Por isso talvez o cinema leva, aparentemente, certa vantagem sobre o Teatro! A cena repete-se até que fique perfeita. No palço é impossível dizer ao publico: esperem que eu vou repetir e fazer melhor. Eu sou pelo Teatro. O que não admira, naturalmente. O Cinema faz-se com imagens. O Teatro escreve-se. Para aquele, os olhos chegam quase sempre. Neste, os ouvidos levam ao espírito a beleza do génio e da inspiração do autor.

—Que pensa da produção nacional?

—Penso que chovem injustiças sobre o seu real merecimento. E' tão fácil afirmar-se: «Não há quem saiba escrever Teatro em Portugal!» Teatro, só? Não seria menos ofensivo da verdade ter a coragem de dizer: «Em Portugal não se pode escrever»?! Eu não sei se todos aqueles que se atrevem a apregoar a inexistência dos autores portugueses, já alguma vez pensaram que, dadas as dificuldades, as restrições e os impedimentos de que sofre actualmente o clima literário nacional, não é possível escrever melhor nem peor. Em idênticas circunstancias, se sempre assim tivesse acontecido, acredita alguém que a literatura portuguesa conheceria porventura, muitos dos seus maiores valores? Mas é, efectivamente, muito mais cómodo não arriscar franqueza e sinceridade que podiam ser alçapões de aborrecidos dissabores. O Teatro é acção, conflito, choque de paixões, embate e discussão de ideias e problemas da vida, intimos, amorosos, sociais. O teatro é ansia de perfeição humana. E' facho de horizontes largos e de futuros mais prometedores. Ora, a verdade, é que sem tais elementos, sem tais possibilidades, não há Teatro, não há romance e nem sei mesmo se é possível dizer-se que há vida! E aqui tem o que penso da produção nacional. Não disse nada. Mas quem sabe se não teria dito de mais!

—A evolução social alterou, de facto, os temas de interesse geral?

—Evidentemente. E foi assim que, entre nós, o problema se complicou. As verdades de hoje, e muito menos as verdades de amanhã, nem sempre nem a todos são agradáveis de ouvir. Há uma peça de Benavente que se intitula: «Os interesses criados». Ai! os interesses criados deitaram fundas raizes e é cada vez mais delicado o empenho de as abalar...

—Qual o caminho a seguir para a criação dum Teatro genuinamente português?

—Aí está uma pergunta a meu ver de fácil resposta. O caminho seria um só: estimular tanto quanto possível a produção nacional. Nem os subsídios oficiais deveriam ter outra função. Mas para chamar de novo ao Teatro o publico que, por deseducação e enfado, se afastou, é preciso, antes de mais nada, dar-lhe Teatro que diga alguma coisa. Ora a verdade é que o Teatro que lhe têm dado ultimamente é um Teatro que o não interessa, porque não diz nada. Existe, sem duvida, um discutível desequilíbrio de pareciação que mal se compreende, principalmente quando se verifica que a projecção cinematografica bate, a larga distancia, a projecção teatral. Mas as injustiças vão ainda mais longe. Consente-se a Companhias estrangeiras a representação de peças proíbidas ás nossas! Não me perguntaram, e ainda bem, porque é que isto acontece. Mas sempre me quer parecer que o facto é até de certa maneira desairoso para quem recusa a empresas e artistas nacionais as facilidades que, mais tarde, generosamente concede a empresas e artistas estranhos.

—Entende que, a cada Nação, interessam apenas os seus problemas?

—Naturalmente. Os nossos problemas, os nossos sentimentos, reacções, noções de honra, emotividades e complexos morais, são os que mais objectivamente podem atingir a compreensão do nosso publico. E' assim em toda a parte. E é, por este mesmo motivo que, em França, se representa de preferência o Teatro francês, em Espanha o espanhol e assim por diante. Entre nós, de preferência e quase exclusivamente, representa-se o teatro dos outros. Aflige reconhecer tão estranho e grave desacerto.

—Qual a razão do indiferentismo do publico pelo nosso teatro?

—O indiferentismo do publico tem duas explicações. O seu alheamento quase total do movimento intelectual dos escritores de agora e de sempre, esquecidos, ou melhor, ignorados das «gerações desportivas» de hoje; e a impossibilidade, por demais reconhecida, de a despertar, oferecendo-lhe a promessa cativante de ideias que porventura adivinha, mas que não pode concretizar. Acordar o publico, chamá-lo ao Teatro, pô-lo de novo em contacto constante com os problemas da vida que valeria a pena focar, essa seria a esplendida missão dos escritores portugueses que o soubessem e pudessem fazer.

ANITA PATRICIO

Paul Anka está a fazer furor na Rádio e na T. V. americanas. O jovem cantor-compositor (16 anos) é um dos milionários do disco (mais de um milhão vendidos nos E. U. e outro no Canadá). O seu grande êxito é «Diana», de um neo-romantismo gritante, talvez mais poderoso e violento que as interpretações de Presley. A Colúmbia editou uns 45, com quatro canções de Paul Anka, «Diana», «Don't gamble with love», «I love you, baby» e «Tell me that you love me»

TEMPO
teatro+cinema+rádio+televisão

Três vedetas do cinema francês: Louis Malle, Jeanne Moreau e Louise de Vilmarim

O cineclubismo em Inglaterra

Em Inglaterra, a primeira associação de cinema destinada ao estudo do filme, como uma arte, constituiu-se em 1926. Anos mais tarde existiam já diversas associações congéneres na província, que copiavam o padrão da «Film Society», de Londres.

O facto levou á formação de um organismo nacional representativo, apto a organizar o fornecimento de filmes, a entabular negociações com outrós organismos e a trocar informações em nível nacional e internacional. Se bem que os primeiro esforços para agregar o movimento das associações de cinema numa União fossem de pouca dura, as associações escocesas formaram a sua federação em 1936, enquanto que a actual Federação de Associações de Cinema, que abrange a Inglaterra, País de Gales e Irlanda do Norte, se constituíu em 1945, englobando 46 associações deste tipo. No fim da guerra e no período que se seguiu, quase todas as associações existentes antes do conflito ressuscitaram, surgindo novamente em cena, com mais sócios do que nunca, enquanto que se constituiam novas associações. Actualmente, existem mais de trezentas associações que pertencem á Federação, das quais setenta e oito de 35 e 16 milímetros, e duzentas e quarenta e três só de 16 milímetros. Há também mais variedade nos tipos de associações existentes, muitas das quais são hoje constituídas por pessoas e organizações que se agruparam por motivos alheios á mera exibição de filmes: escolas e universidades, colégios de arte e técnicos, grupos teatrais de amadores, forças armadas, repartições do Governo, associações profissionais e comerciais, centros comunitários e arísticos, sociedades cooperativas, fábricas, bibliotecas publicas, organismos religiosos e científicos. A maior concentração verifica-se, é claro, em regiões de maior densidade populacional, mas também existem associações de cinema nos distritos rurais menos povoados.

A Federação promove activamente a formação de novas associações, além de ser seu porta-voz e representante perante repartições do Governo e os meios cinematográficos comerciais, com os quais se mantêm relações caracterizadas pela cordialidade. Um dos resultados da colaboração da Federação, logo desde o seu início, com o «British Film Institute», foi a criação conjunta, por estes dois organismos de uma Agência Central de Marcações, que auxiliou grandemente o estabelecimento de uma escala de preços e das condições de marcação. A Agência também serve de complemento aos serviços da Federação respeitantes ás existências de filmes, organizando todos os anos sessões nacionais de projecção de filmes de 35 milímetros. Por seu turno, a Federação organiza, também, anualmente, sessões nacionais com filmes de 16 milímetros.

A Federação trabalha com recursos muito limitados; a sua unica fonte de receita é constituida pelas quotas das associações filiadas. Mas as suas actividades são muitas e variadas: mantém bibliotecas de programas de associações de cinema, partituras feitas de molde a poderem ser utilizadas em conjunto com filmes mudos, notas para programas, palestras gravadas, em fita magnética, sobre Cinema, e vários filmes experimentais.

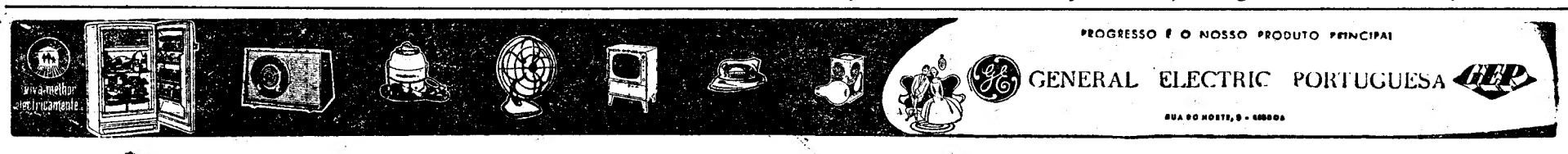
Os filmes projectados por estas associações oferecem variedade infinita e são oriundos de todos os países do Mundo. Muitas associações organizam mais de uma série de espectáculos e mantêm grupos de estudo. Para cada sessão editam-se notas auxiliares, que vão de programas de aspecto atraente a folhas soltas tiradas ao duplicador. Também são vulgares palestras por especialistas pertencentes a deteminada associação ou por realizadores ou críticos. Muitas associações fazem também filmes, mas pode-se dizer que se trata de uma actividade que não ocupa um papel muito importante.

A Federação tem sempre desempenhado um papel activo, contribuindo com auxílio e orientação para o desenvolvimento das associações dentro da Comunidade Britanica. Desempenhou, também, um papel de relevo no recente reaparecimento da Federação Internacional de Associações de Cinema.

Apesar de certos altos e baixos, o movimento das associações de cinema continua a crescer, tendo sobrevivido com vigor ao advento da televisão. Desde 1956, tanto o numero de assistências como o de sócios têm revelado acentuado incremento, e parece evidente que as associações de cinema têm um papel permanente a desempenhar em prol de uma melhor apreciação e compreensão do filme em todas as suas aplicações.

MARGARET HANCOCK

Lana Turner reaparece amanhã, no Império, no seu ultimo filme, «O amor que roubei». Dois outros nomes de muito prestigio figuram ao lado da vedeta de «Another time, another place». São eles, Barry Sullivan e Glynis Johns. Este filme da Paramount procura ser original na emotiva história de amor que apresenta, logrando alcançar o objectivo. Além do argumento, que atinge momentos do maior dramatismo, as figuras que constituem os vértices do triangulo sobem a um nivel invulgar de representação, sendo justa uma palavra de realce para Glynis Johns, na figura da mulher atraiçoada



SELECTA

Para que serve um filme?

Para que serve um filme? Nas condições actuais da produção cinemotográfica, aspira-se sobretudo a proporcionar uma distracção momentanea ao maior numero possivel de espectadores. Distracção no mais puro sentido da palavra, no seu verdadeiro sentido de arrebatar o indivuo ao espectáculo que é a sua própria vida interior, e lançá-lo num mundo diferente, reproduzido em termos de luz, imagens e sons.

Este arrebatamento do espectador, de um mundo — o seu — para um mundo estranho, é importante não só quanto aos meios por que se realiza, como quanto aos fins para que se dirige

A técnica do cinema está já eficientemente elaborada. Existe um numero suficiente de mestres de gramática, assombrosos calígrafos, maravilhosos artesãos da linguagem cinematografia. Há porém outro problema mais delicado: para onde dirigir a atenção do espectador?

Em princípio é permitido orientar a atenção do publico para todas as direcções possíveis. Porém, entre todas estas direcções, qual será a melhor? E então que se produz — que certas pessoas produzem —, uma troca ligeira na aparência, um escamoteio subtil, um jogo de mãos quase perfeito. A noção de «o melhor» é substituida pela de «o mais rendoso». E qual é a direcção mais rendosa? Há muitas soluções; o enigma está resolvido, o horizonte aclara-se: Basta mostrar ao espectador o melhor dos mundos, um mundo absolutamente despido de qualquer problema. Diz-se então: o espectador tem já bastantes preocupações, para quê mostrar-lhe novos problemas? Diz-se também: as pessoas o que pretendem é passar uns momentos agradáveis e isto preenche o seu fim. Ou ainda: é preciso esquecer, e o espectador procura o esquecimento...

Em resumo, nada que possa alterar uma boa digestão. Nada que faça franzir o sobrolho. O melhor será provocar uma excitação até aos limites do agradável, mostrando mundos fabulosos, acções fulgurantes, paraísos artificiais e, naturalmente, a violência e a sexualidade até onde é permitido.

As diferentes crises do conteudo, por que atravessam todas as cinematografias, poderão ter a sua origem nesta substituição: «o melhor» por «o mais rendoso».

Rectificar, pois, a atenção do espectador, dirigindo-a na melhor direcção, parece-me uma tarefa importante e séria. Esta direcção deve consistir, antes de mais nada, num retorno a realidade, ao realismo no conteúdo do Cinema. Mostrar em termos de luz, de imagens e de sons a realidade que nos cerca aqui e hoje. Ser testemunho do momento humano, pois, a meu ver, o cinema ou será um testemunho ou não será nada.

JUAN ANTÓNIO BARDEN
«in Cinema Universitário»

CRÍTICA DE TELEVISÃO

O riso sem arestas

O neo-realismo cinematográfico italiano evoluiu em dois sentidos — o neo-erotismo e o «realismo rosa». O neo-erotismo utiliza nomes de cartaz, vestidos rasgados e justos e um sensualismo tridimensional. O «realismo rosa», que se diz ser uma união do tom realista com os temas de comédia apoia-se no trocadilho e no «gag».

O «realismo rosa» só muito dificilmente tem validade artistica, reveste aspectos de crónica burguesa, risonha e inofensiva. Fomos atingidos por esta influência, que aliás foi de encontro á tradição revisteira. O «realismo rosa» arejou a humanidade e a linguagem da revista, deu-lhe maior velocidade e alguma consciência da época em que vivemos.

«Enquanto os dias passam» entronca perfeitamente na fusão do estilo revisteiro com o «realismo rosa». E' também uma crónica burguesa, dialogada com um ritmo cinematográfico, com laivos de sátira social. Esta familia que inicia a sua trajectória no interior da anedota, do acidente burlesco e do mal-entendido, este rapazinho ágil e azougado (todos os Marcelinos, por mais banais, fazem sempre furor), estas meninas *modernas*, esta tia prática e activa, estes pais antiquados, de fotografia oval e pálida, são figuras típicas do «realismo rosa», aparentam-se com os personagens do cómico prudente e comercial da Cinecitá. Só muito superficialmente se assemelham aos Hardy e aos Minniver, universos diferentes, vivendo uma vida distante e anglo-saxónica.

«Enquanto os dias passam» surge-nos em folhetim, para lavar e durar, como essas intermináveis histórias em quadradinhos, dos «comics», que os «teen-agers» devoram. Seria muito interessante descrever a vida de uma familia tipo, analisá-la e equacioná-la no conjunto. Mas essa análise, que poderia ser feita sistemática, objectiva, quase cientificamente, ou por puro jogo estético, com uma ironia superior e uma crítica social funda e atenta, não a vimos no primeiro numero do folhetim. Assistimos á definição do ambiente, estreito e limitado, e á apresentação de duas ou três figuras, que colidem em futilidades e não parecem dispostas ou capazes de fazer outra coisa.

Há aqui uma preocupação evidente de praticar a comédia. Mas é uma comédia sem raizes, leve, e superficial. Não é riso. Não é ironia. Não é sátira. Armando Vieira Pinto tenta o «realismo rosa», o inerente optimismo (tão longe de Pangloss e, naturalmente, de Leibniz) e o consequente sucesso.

Este riso contido, discreto e prudente, este riso não-hostil e pactuante, educado, polido e inofensivo, é típico da R. T. P. mas não interessa artisticamente. O riso válido é o de Daumier, de Twain e de Waugh — independente, agudo e lucido.

O folhetim envolve uma boa dezena de personagens. Vimos Fernanda Borsatti, a tia razoável e prática, numa interpretação equilibrada; João Lourenço, a criança feroz; Alina Vaz, disfarçada de B. B., muito amável no seu orgulho; Lourdes Norberto e Catarina de Avelar, num apontamento de angustia.

«Enquanto os dias passam» pode ainda modificar-se. Esperamos.

ARTUR PORTELA (FILHO)

P. S. — Vimos ontem o 2.º episódio de «Enquanto os dias passam». Muito inferior ao primeiro. No entanto esperamos ainda.

Figuras da TV

Luis Forjaz Trigueiros está a desenvolver uma actividade notável na Televisão. As suas crónicas literárias são vivas, agudas, penetrantes, lucidas e equilibradas. Com uma admirável capacidade de síntese e de poder comunicativo, Luis Forjaz Trigueiros interessa a todos, atinge a multidão dando-nos um panorama da nossa vida literária, nas suas linhas gerais e essenciais.

FLASHES

✱ **«A Pousada da Felicidade», de Marc-Gilbert Sauvajon (tradução e adaptação de Luis Francisco Rebelo) é uma situação teatral frágil, leve e divertida. Sauvajan, adaptador de teatro estrangeiro, técnico e estudioso, é um autor menor. Mariana Vilar, impetuosa, cheia de fogo e de malícia, Maria Emília Baptista, espantada e trémula, Paiva Raposo, carregado de «spleen», e Pisani Burnay, numa caricatura de jornalista comilão e delirante, são intérpretes acertados. Mau cenário (quando é que a R. T. P. utiliza artistas actuais?). Realização sóbria.**

✱ **«Orgia musical» — título do ultimo filme de longa metragem projectado pela R. T. P. — é bem um simbolo de um sistema e de um critério. Informam-nos que a R. T. P. trocou minutos de publicidade por estes filmes. Negócio ruinoso. Os filmes são velharias que a ninguém interessam, de baixíssimo nível e legendas vagamente aportuguesadas.**

✱ **A R. T. P. foi ver a lua. No prosseguimento das suas actividades ultra-romanticas, viu-a de perto, no Observatório Astronómico da Ajuda. Mas com o seu alvoroço de menina anémica, pálida, e roída de amores, andou á procura dela. Por fim, a lua apareceu, por momentos e de fugida. Espectáculo grandioso e inédito. Hossana! Efectivamente a R. T. P. viu-a. Que tiro!**

Carmem Mendes e Raul Solnado encontram-se em «O Tarzan do 5.º esquerdo», de Augusto Fraga. O filme é uma comédia no estilo das italianas

MEXERICOS
rádio-televisados

■ **Um conselho aos produtores de «Talismã», em Rádio Clube Português: mais anuncios iguais ao das «fundas», lidos ao microfone pelo proprietário das «fundas» e o programa afunda-se.**

■ **Confirma-se o nosso mexerico de há semanas. O dr. Stichini Vilela vai deixar a Televisão. O «homem-cérebro» da R. T. P. acaba de pedir a demissão. E parece-nos que as surpresas não vão ficar por aqui...**

■ **A respeito de um mexerico publicado na semana passada, o sr. Herlander Peyroteu escreveu-nos a seguinte carta: «Vejo-me obrigado a informar V. que o «Diário de Lisboa» publicou uma notícia falsa a meu respeito. Efectivamente não vi o filme «Um rosto na multidão» e, portanto, não podia ter proferido qualquer comentário á saída do espectáculo». Aqui fica a razão do sr. Herlander. Não retiramos, todavia, a confiança que depositamos nas pessoas que o viram no Império.**

■ **Contaram-nos que uma jovem mamã, cujo filho é muito traquina, resolveu sossegá-lo da seguinte forma: «Ou o menino se porta bem, ou obrigo-o a ver o programa infantil da R. T. P.». Ante o cruel dilema, o pequeno não hesitou. Começou a portar-se bem.**

■ **Consta que alguns médicos estão a receitar contra as insónias rebeldes, «injecções R. T. P.». Parece que o remédio é eficaz.**

Ela é Elsa Martinelli. Ele é António Cifarielo. Dois jovens que ocupam já lugar de destaque no panorama do cinema italiano. O publico português conhece-os e admira-os

A propósito do «Jornal Sonoro»

A propósito da actual orientação do «Jornal Sonoro», da E. N., que tem levantado protestos do publico e da crítica, vamos contar uma «história» que podia muito bem ter acontecido.

No gabinete do «Jornal Sonoro» o telefone toca. Um funcionário atende.

— Sim, fala do «Jornal Sonoro»... O quê?... O Walt Disney passa hoje por Lisboa? Está bem, não importa. O quê? Ele acaba de fazer um filme sobre Portugal, que vai correr mundo e é excelente cartaz de propaganda das belezas do nosso País? Está bem. Mas não interessa. Podiam julgar que estávamos a fazer publicidade á fita. Não... Não insista. Estão aí a Imprensa e a Televisão? E eu ralado... Olhe, se souber de alguém que vá fazer um longo discurso, ou de um «bota a baixo» de qualquer pesqueiro, então telefone. Não podemos falhar.

O funcionário desliga o telefone e volta a ligá-lo, desta vez para os estudios.

— Está lá? Não se esqueçam de dizer ao locutor para anunciar, ás 20 horas, que «por motivos alheios á nossa vontade, não podemos transmitir o «Jornal Sonoro».

Voltamos a elucidar os nossos leitores de que a «história» é ficticia. Qualquer semelhança com a realidade é pura coincidência...

«Vanessa»
nova ópera americana

«Vanessa», uma ópera americana estreada recentemente no Metropolitan, de Nova Yorque, e da autoria de dois compositores. Simplesmente, enquanto Gian-Carlo Menotti escreveu o «libretto»; Samuel Barber fez a musica. «Vanessa» tem por intriga uma história colorida e movimentada. A orquestra foi dirigida por Dimitri Mitropoulos.

De ontem para hoje

CORAÇAO VÁRIO

DOIS crimes ocorreram em dois pontos extremos do País e ambos movidos pelo mesmo estigma do amor e do coração. O mais dramático dos dois, porem, terá sido o de um honesto carpinteiro de Lajinhas que há tempos embarcara para Luanda, deixando a mulher, Alice Tavares, a frente do seu pequeno negócio. Nova, talvez bonita, a mulher esqueceu os sacrifícios do marido e deixou-se cortejar. Mas Luanda já não e o cabo do mundo e o José Marques ouviu nas plagas ardente as gargalhadas da mulher. De lá veio, tomado do seu ciume e ódio justiceiro. E sem que ninguém o visse, pela noite adiante, vendo e sentindo a prova do seu ultrage, Joaquim Marques vingou-se. Tinha a intenção de matar? Matar a quem? A ela, sua mulher infiel, quem sabe; áquele que a seduzira, talvez. A Alice está agora gravemente ferida, no hospital. Ele, o Carmindo de Oliveira, solteiro (32 anos) morreu num charco de sangue, o mesmo em que se afogaram o ódio, o ciume e a honra do agricultor António Domingos Semedo Rebola (Monte Forno da Geneta, Estremoz). Também ele, sabedor da infidelidade da mulher, pela calada da noite entrou no café e a tiro abateu Caetano José Ferreira. Decididamente, o coração manda. Mas ás vezes, como se prova, manda mal. Enquanto o mundo for mundo, entretanto, há que acatar as suas leis, que são as que se julgam capazes de defender o equilíbrio da vida social.

FEIXE DE IMAGENS

AOS 78 anos, paralítico há 16, João Bernardo Caixeiro, de Vila Franca, não soubera desprender-se do hábito do cigarrinho fumado na cama. Quando a ponta do cigarro lhe resvalou da mão, não teve forças, o pobre entrevado, de se defender do fogo que subia para ele. Morreu das queimaduras — para se não dizer que morreu dos 78 anos ou da paralisia que o tivera ali preso á espera da morte.

*** O Ministério das Obras Publicas atribuiu verbas pelo valor de 7617 contos para melhoramentos rurais. A leitura da sua distribuição por distritos ensina-nos a hierarquia das necessidades a que se procura acudir com a possível presteza — e também com a possível eficiência.**

*** No Tribunal Plenário, no Porto, foram julgados seis indivíduos de S. Mamede de Infesta, acusados de, durante o recente período de propaganda eleitoral, terem obrigado a parar diversos carros nos quais apunham dísticos de propaganda, ainda que fosse contra vontade dos respectivos condutores e passageiros. Um foi absolvido, quatro condenados em dois meses e um em quatro, fora multa; imposto e suspensão de direitos políticos.**

*** Alvoroço no Terreiro do Paço. O tripulante de uma bateira (de nome José Pereira) quis primeiro fazer frente aos calores beberricando vinho. Como a receita não se revelasse definitiva, decidiu deitar-se á água. O estado em que estava não o deixava senhor de si, de modo que a mistura de vinho com água fê-lo correr grave risco, de que outros marítimos o salvaram, depois de várias tropelias próprias... do calor. Responderá por desobediência.**

JORNAL PEQUENO

ESTIVERAM no Palácio Nacional de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao chefe do Estado, a sr.ª D. Maria Amélia Pitta e Cunha, acompanhada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, e o prof. Agostinho de Sousa * O presidente do Conselho trabalhou ontem com o prof. Costa Leite (Lumbrales), presidente da comissão executiva da União Nacional e recebeu o embaixador de Espanha. * O ministro da Economia despachou no sentido de que sejam mantidos para a próxima campanha os preços e caracteristicas do bacalhau, quer nacional quer de procedência estrangeira. * Numa batida aos veados, na Fajarda, numa herdade do conde de Murça, foram abatidos dois exemplares que forneceram 134 quilos de carne. Eram vinte caçadores.

A morte do prof. Wohlwill

(Continuação da 1.ª página)

gica de Lisboa, criou discípulos, o mais antigo dos quais—o prof. Jorge da Silva Horta—é actualmente professor da cadeira e director da Faculdade, o professor Arsénio Nunes, titular da cadeira de Medicina Legal e director do Instituto de Medicina Legal de Lisboa, e ainda o dr. Amílcar Gonçalves, um dos directores do Serviço de Anatomia Patológica dos Hospitais Civis.

Muitos clínicos passaram então pelo Prossectorado do então Hospital Escolar, atraídos pela consciência do valor que tinham para a sua formação os ensinamentos tão uteis do prof. Wohlwill. Foi um período de íntima colaboração anátomo-clínica, em que ficaram célebres as «reuniões dos sábados».

Grandes mestres tais como Pulido Valente, Fernándo Fonseca, Egas Moniz, Relnaldo dos Santos e Castro Freire constituiram em redor de Wohlwill o nucleo de onde emanou o mais forte impulso no sentido da subida de nível que jamais teve a Medicina portuguesa.

Wohlwill foi um excepcional patologista humano e não um experimentador. Os seus numerosissimos trabalhos, escritos em várias línguas, versaram sobre os mais variados assuntos. De princípio, o seu interesse fixou-se, sobretudo, no sistema nervoso, ficando como clássicos os seus trabalhos de Esclerose em Placas, mas em breve abordou novos problemas — o das septicémias com o seu discípulo Nathan — Sifilis Pulmonar, Eritroblastose, Nicolas-Favre, Afecções do Sistema Reticulo Endotelial, etc. Fez a descrição Morfológica dos casos Paramiloidose, com localização predominante no Sistema Nervoso Periférico, casos que tão vivo interesse estão a despertar em Portugal e noutros países.

Em 1944 o prof. Wohlwill conseguiu a naturalização portuguesa, mas em 1946 fixou residência nos Estados Unidos, onde todos os filhos residiam já. Ficou, porém, muito ligado a Portugal e aos Portugueses, considerando os anos passados entre nós como os mais felizes e profícuos da sua vida, de tal modo que nunca quis naturalizar-se cidadão americano e conservou sempre a naturalidade portuguesa.

Quando fez 70 anos, em Outubro de 1951, um seu discípulo o prof. Jorge da Silva Horta, organizou o seu «livro festivo». E' uma obra notável, editada pela «Gazeta Médica Portuguesa», com a colaboração de cientistas de todas as partes do Mundo, seus antigos discípulos e colaboradores.

O prof. Frederick Wohlwill veio a Portugal receber o seu «livro» e voltou em Outubro de 1956 para se encontrar com os seus antigos discípulos e amigos e visitar o actual e esplêndido Instituto de Anatomia Patológica da Faculdade, que é o resultado de uma parte da obra que desenvolveu entre nós.

Conclusão de curso

Obteve a sua licenciatura em Ciências Económicas e Financeiras o sr. dr. João Jorge de Mello Ulrich.

Carlsberg Beer
CERVEJA DINAMARQUESA DE FAMA MUNDIAL
AGENTES
VINALDA LIMITADA
Rue Sousa Martins, 9-B Lisboa
Telefone 54997

O almirante Gago Coutinho

homenageado numa reunião rotária em que falaram o almirante Esparteiro e o comandante aviador José Cabral

A reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, foi de homenagem ao almirante Gago Coutinho.

Presidiu o dr. Henrique Moutinho que saudou o glorioso marinheiro, pedindo licença para lhe colocar na lapela o emblema de sócio honorário do clube, acto que provocou uma entusiástica e prolongada salva de palmas de toda a assitência que enchia a vasta sala dos espelhos do palácio.

O engenheiro Gouveia Marques fez a apresentação dos rotários visitantes e dos convidados.

O secretário do clube, dr. Mário da Anunciação Gomes, leu o expediente.

O comandante-aviador José Cabral — que, como piloto-chefe da linha Lisboa-Tanger, da Aero-Portuguesa, enfileira na lista dos pioneiros da Aviação Comercial intercontinental—fez uma interessante palestra evocativa, intitulada «A viagem aérea de Coutinho e Cabral ao Brasil», destacando não só a heroicidade e a competência dos dois bravos marinheiros, mas a importancia da primeira travessia aérea do Atlantico Sul, por ser o primeiro voo transoceanico feito por navegação cientifica e pela influência que teve como preparatória das primeiras carreiras regulares entre a Europa e a América do Sul.

O contra-almirante Marques Esparteiro, ao comentar a palestra do comandante José Cabral, fê-lo em termos altamente elogiosos, fazendo ressaltar a sua especial autoridade e a riqueza de dados informativos e técnicos, alguns inéditos, com que recordou a travessia aérea do Atlantico Sul. Lembrou a carência de meios e de recursos com que os nossos heróis tiveram de lutar, no que chamou «a época de adolescência da aviação», para pôr em evidência que o bom resultado da empresa se ficou devendo á coragem, intrepidez, vontade firme e decidida, fé e sangue-frio, aliados a resoluta determinação de levar a cabo a missão que tinham pela frente, e ainda á sua excepcional preparação técnico-cientifica.

— Com a sua proeza — disse — Coutinho e Cabral, deram horas inesqueciveis á Nação, que a História regista com singular luminosidade e que constituem fonte permanente com que se alimentam o orgulho e o patriotismo de todos nós.

Salientou os valores excepcionalmente altos atingidos pelo prestígio do País e pela grandeza da Nação, com a heroica travessia aérea, para daí concluir que, mais do que na riqueza material, é sobretudo no engenho e na capacidade dos seus filhos, na projecção da sua obra, no seu exemplo e no que de perdurável possam inscrever no património espiritual da Pátria, que se encontra a base do seu engrandecimento.

Concluiu com estas palavras:

— Honra e glória ao almirante Gago Coutinho! Honra e glória aos herois da travessia aérea do Atlantico Sul que, pelas suas próprias mãos, escreveram páginas da História Pátria que se hão-de ler sempre com o mais justificado e enternecido orgulho!

Palavras de Gago Coutinho

O almirante Gago Coutinho, novamente aclamado com entusiasmo por mais de 200 assistentes, agradeceu lembrando que Sacadura Cabral era o chefe da equipa e ele merecia as maiores honras. Recordou o valor da primeira travessia nocturna do Atlantico Sul pelo «Argos», com Sarmento Beires, Manuel Gouveia e o navegador Jorge de Castilho. E contou ainda episódios da sua primeira travessia aérea atlantica, da segunda, que fez no avião alemão de doze motores «DO X»; e do voo inaugural da carreira Lisboa-Rio, da Panair, feito á velocidade de um tiro de pistola, sem ter provocado o menor entusiasmo, ao contrário do que acontecera nas outras viagens evocadas.

O governador civil de Lisboa procedendo á abertura simbólica da nova esquadra de Arroios

VAI SER FECHADA

a Travessa da Correnteza

Para se proceder ao rebaixamento dum troço de colector, vai ser vedada ao transito de veículos a Travessa da Correnteza, a partir do próximo dia 31 pelo prazo de 30 dias. O transito passará a fazer-se pela Calçada do Galvão e Largo do Galvão.

Um louvor público ao coronel Mário Cunha

Pelo ministro do Interior foi mandado louvar publicamente o coronel de cavalaria Mário Rafael da Cunha, que completou dez anos de exercício das funções de comandante-geral da Polícia de Segurança Publica, «nas quais tem demonstrado, além de muita competência, zelo e dedicação pelos serviços, invulgares qualidades de comando, muito contribuindo para a eficiência e prestígio da referida Polícia».

Começaram as obras

para a construção do «Palácio da Rotunda»

Começaram hoje os trabalhos preliminares de terraplanagem com o emprego de «boldosers, no terreno com frentes para a Avenida da Liberdade, a Praça Marquês de Pombal e a Rua Duque de Palmela, onde vai ser construído, conforme largamente noticiámos, em primeira mão, o «Palácio da Rotunda» que será atravessado por uma rua comercial ligando a praça á Rua Duque de Palmela.

O caso do tiro

que feriu um rapaz na rua Monte Olivete

Continua por esclarecer o caso da agressão a tiro do menor João Pereira, na Rua do Monte Olivete. A Polícia Judiciária, todavia, iniciou já as investigações, apesar da ocorrência ainda lhe não ter sido comunicada pela Polícia de Segurança Publica. Em face das notícias publicadas nos jornais, a primeira daquelas corporações resolveu levantar o respectivo auto, iniciando imediatamente diligências no sentido de identificar o agressor.

O inspector Sá Pereira e o chefe Afonso foram ontem, á noite, ao local onde se deu a agressão, a fim de recolher elementos. Até agora, no entanto, os dois investigadores ainda não viram os seus esforços coroados de êxito.

O pequeno João Pereira foi transferido do Hospital de S. José para o dos Capuchos, considerando-se o seu estado satisfatório.

Tágide
No Terraço ou no Jardim do PALM BEACH descobrirá os recantos mais aprazíveis para jantar

voe para Londres pela BEA Viscount

PARA A TRADICIONAL HOSPITALIDADE, A POMPA, O CERIMONIAL, OS FACTOS HISTÓRICOS E A VARIEDADE DE DIVERTIMENTOS. APRECIARÁ A RAPIDEZ E SUAVIDADE REPOUSANTE DOS 4 MOTORES ROLLS ROYCE A JACTO-HÉLICE.
4 VOOS SEMANAIS.

Para mais informações ou reservas, consulte o seu agente de viagens ou a BEA Av. da Liberdade, 23 - 27 Lisboa – Telefone: 30931

BEA
BRITISH EUROPEAN AIRWAYS
A maior frota Viscount da Europa

Foram hoje inaugurados melhoramentos nas esquadras de Arroios e Alcântara e foi louvado o comandante-geral da P. S. P.

(Continuação da 1.ª página)

nal Vaz, comandante-geral da G. N. R. e Monteiro Libório, antigo comandante da P. S. P. de Lisboa; capitão Neves Graça, director da Polícia Internacional, dr. António Machado, director do Arquivo de Identificação e Registo Criminal; capitão António das Neves, 2.º comandante interino da P. S. P. de Lisboa; os comandantes distritais daquela corporação em numero de 12, tendo á frente o do Porto, coronel Santos Junior, todos os oficiais, comissários e chefes daquela corporação na capital, etc.

O sr. dr. Trigo de Negreiros, acompanhado dos srs. coroneis Mário Cunha e Carlos do Carmo, passou revista á guarda de honra, formada em grande uniforme, junto á tribuna, sob o comando do sr. tenente Cravo Sanches, desfilou em continência. Seguidamente, aquele membro do Governo e as restantes entidades tomaram lugar na tribuna, onde se encontravam numerosas familias dos alistados. Os novos guardas, que tiveram como director de instrução o sr. capitão Luís Pena, fizeram depois interessantes demonstrações de ginástica, e exercícios de luta de defesa pessoal, seguidos de carrocel em moto. A primeira parte do programa terminou com manejo de armas. num caso simulado que consistiu na actuação do piquete do comando numa tentativa de alteração da ordem publica, numero que foi comentado pelo tenente Abreu Calado, comandante do Piquete do Comando.

A segunda parte do programa começou pela cerimónia da entrega dos guiões aos comandos distritais da P. S. P. A Escola de Alistados, em baioneta calada, formou com frente da tribuna de honra e com ela a banda de musica e fanfarra, bandeira nacional e os guiões já entregues aos comandos distritais de Lisboa, Aveiro, Coimbra e Faro. Em frente, formavam, distanciados uns dos outros, os 18 comandantes distritais, que ainda não possuiam guiões.

O sr. coronel Mário Cunha pronunciou então um discurso em que afirmou que a Policia de Segurança Publica é dotada hoje de uma unidade perfeita, que assegura a conjugação uniforme, pronta e eficiente dos diferentes elementos de uma corporação de dez mil homens. Prosseguindo, disse que, se a bandeira nacional simboliza a Pátria de todos nós, e a cuja sombra têm caído herois e se têm erguido a epopeia, desde os alvôres da nacionalidade até Dadrá e Nagar-Aveli, onde a policia se bateu e renasceu no sacrificio e na morte de dois dos seus modestos agentes, os guiões da P. S. P. simbolizam os comandos pelas cores dos respectivos distintivos, com o indicativo da unidade de todos eles, pela cercadura azul que lhes é comum e pela estrela policial que orgulhosamente ostentam.

Depois, ao som de uma marcha executada pela banda de musica, o sr. coronel Mário Cunha procedeu á entrega dos guiões aos comandantes distritais, os quais por sua vez os entregaram aos cabos portadores, dos respectivos distritos.

Fez-se, depois, a apresentação da bandeira nacional, ao som do hino nacional, aos novos guardas, que apresentaram armas.

Seguidamente, o sr. capitão Luís Pena leu a fórmula do juramento de honra, que foi repetida em voz alta por todos os novos guardas, e dirigindo-lhes uma pequena alocução para salientar os deveres que ficavam a incumbir a cada um dos alistados. O sr. ministro do Interior entregou, ainda, três prémios profissionais e outros tantos militares aos guardas que mais se distinguiram na referida Escola.

Os comandantes geral e de Lisboa da P. S. P. e os comandantes distritais procederam á entrega dos distintivos do serviço aos novos guardas, os quais depois numa marcha impecável desfilaram em continência perante o ministro do Interior.

A inauguração das instalações da 10.ª esquadra, em Arroios

Pouco depois das 13 horas, na presença de entidades representativas da P. S. P., efectuou-se a inauguração oficial das novas instalações da 10.ª esquadra, na Rua de Arroios, pertencente á 2.ª divisão daquela corporação de que é comandante o sr. capitão Luís Pena. Junto ao edificio onde se encontra instalada a esquadra formou uma guarda de honra, á qual o sr. coronel Mário Cunha passou revista.

Procedeu-se a seguir ao hastear da bandeira na fachada da esquadra, a que assistiu também, perante os presidentes da comissão da União Nacional da freguesia de Arroios e da respectiva Junta de Freguesia, respectivamente João Gomes Barbosa e dr. Pedro Garcia Anacleto, o governador civil de Lisboa procedeu á inauguração simbólica cortando a tradicional fita verde-rubra e abrindo depois a porta.

Foram, então, visitadas as magníficas dependências da esquadra que constam de gabinetes do chefe e graduados, com respectivos quartos de dormir, camaratas para guardas, refeitório, barbearia, gabinete dos escriturários, sala de guarda, sala de material de guerra, lavabos, balneários, vestiário e calabouços.

Terminada a visita, o sr. capitão Luís Pena endereçou saudações ao comando, agradeceu a presença de todos e disse lamentar que, na sua louvável ansia de melhorar as condições urbanisticas de Lisboa, o camartelo camarário não possa mais rapidamente criar as condições que permitam a abertura de novos arruamentos e com eles a instalação em condições mais dignas das esquadras do Areeiro, dos Anjos do Vale de Santo António e do pátio da Vila Candida.

Agradeceu, por ultimo, o desinteressado auxiliar do sr. Cruz Junior, proprietário da casa, que ás instalações da esquadra dedicou a sua melhor atenção e ao presidente da Comissão da União Nacional da freguesia de Arroios o auxílio que prestou.

O sr. coronel Mário Cunha, em breves palavras, disse da sua satisfação por mais aquele melhoramento que acabava de ser inaugurado tão auspiciosamente, com a presença do sr. governador civil de Lisboa e de todos os comandantes distritais da P. S. P.

Cerimónia na esquadra de Alcantara

Cerca das 13 e 30, o ministro do Interior chegou ao edifício da esquadra de Alcantara. Aguardavam-no o comandante-geral da P. S. P., coronel Mário Cunha, o governador civil, dr. Mário Madeira, o tenente Abreu Calado, comandante da divisão e outros oficiais superiores da P. S. P.

Depois, numa das salas do edifício, descerrou uma lápida onde se assinalam os serviços prestados a esta divisão da P. S. P. pelo sr. capitão Oliveira Cascais, a quem foi entregue, como recordação, uma placa de prata com o emblema de serviço da corporação e uma dedicatória da oficialidade. O tenente Abreu Calado proferiu algumas palavras, traçando o perfil do capitão Oliveira Cascais e elogiando as suas qualidades de militar.

Ao coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P., pelo seu décimo aniversário neste posto, foi entregue também um objecto de prata e a medalha de assiduidade.

Foram depois inauguradas novas instalações no edifício, a principal das quais é a enfermaria dr. Aníbal de Castro, que foi médico da P. S. P.

Seguiu-se uma sessão de cinema com documentários sobre as actividades da P. S. P. em 1957.

O ministro do Interior e os presentes reuniram-se depois num almoço. Aos brindes falou o sr. dr. Trigo de Negreiros, que pôs em relevo o significado do acto e traçou o elogio da personalidade do comandante-geral, coronel Mário Cunha.

Falaram também o comandante da P. S. P. coronel Carlos Maria do Carmo, o comandante-geral e o subsecretário das Obras Publicas. Foi ainda lido o louvor do ministro ao coronel Mário Cunha.

Mais tarde, no Campo Grande, centenas de guardas da P. S. P. e suas famílias assistiram a uma «matinée» do Circo Americano, que lhes foi especialmente dedicada.

O «Diário de Lisboa» vende-se no SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto.

O momento da apresentação dos guiões

Miscelânia

■ *Apenas isto: em Lisboa, uma mulher, Maria Palmira Antunes, trabalhava ainda aos 73 anos. Morreu em pleno labor. Um nome a inscrever na epopeia dos humildes.*

■ *Há dias, numa praia do Tejo, uma rapariga foi vítima de um acidente. Os banhistas recuperaram o corpo, e baldados todos os esforços para o reanimar, levaram-no para a berma da estrada. Os automóveis passaram, mas os motoristas não se detinham aos sinais. Por fim, os populares cortaram a estrada, e imobilizaram um carro. Desumanidade dos volantes? De modo algum! E' que todos receiam levar um sinistrado aos hospitais, tanto ali os demoram com inquirições, só podendo sair depois dos médicos verificarem a natureza do desastre. Urge remediar.*

■ *A França tem um plano quinquenal para equipamento escolar e universitário, com o qual vai gastar no ensino primário: 311 biliões e 990 milhões. Ensino secundário: 227 biliões e 200 milhões. Superior: 165 biliões e 253 milhões, dos quais 110 biliões atribuidos ás ciências. Equipamento desportivo: 63 biliões e 650 milhões.*

■ *Morreu o mais volumoso homem do Mundo (32 anos e 483 quilos). O corpo foi para o cemitério num ataude especial, sobre uma «roulotte», sem passar pela igreja porque não cabia nas portas.*

■ *Quando é que se pensa a sério na «semana inglesa»? Na Grã-Bretanha nem por isso a produção decresce. Não se trata, apenas, de dar um descanso maior aos que trabalham, por vezes, em péssimas condições higiénicas, mas de um elemento vital para a saude do corpo e do espírito.*

■ *Terminou há pouco em Londres, o VII Congresso Internacional do Cancro. Parece que a quimicoterapia oferece perspectivas prometedoras, como complemento da cirurgia e da rabioterapia.*

■ *Não são, apenas, os monumentos e as árvores que devem ser defendidos, esteticamente, pelo Estado. Há paisagens que o exigem: quadros autênticos da Natureza, que nenhum artista, por mais genial que seja, pode fazer.*

■ *O biologista inglês Currol M. Williams conseguiu isolar a «hormona juvenil» nos insectos. Está situada na parte posterior da cabeça. Introduzida no abdomem de um bicho de seda, este torna-se gigantesco.*

■ *«Hormona juvenil», assim se denomina) apresenta-se em finos cristais doirados. Estarão os homens a caminho da imortalidade, sem vender a alma ao diabo como o goetheano Fausto?*

■ *O actor negro Sydney Poitier ganhou em Berlim o prémio de interpretação cinematográfica. O seu ultimo filme intitula-se:* O homem que matou o medo.

■ *Em todo o Mundo somos, humanamente, dois biliões e oitocentos milhões. No ano 2000, haverá 4.880 milhões ou 6.900 milhões. Gente a mais e recursos a menos. Na China e no Japão a natalidade está sendo limitada pela esterilização e outras práticas. Calcula-se que o Dai Nippon, em 1990, terá cento e oito milhões de indivíduos.*

■ *Gina Lollobrigida vai interpretar um filme extraído do romance «La loi, de Roger Vailland, ultimo prémio Goncourt. A gestação do «negócio» tem sido muito complicada.*

HOJE
CASINO ESTORIL
O BALLET AMERICANO
MARY JO WELDON
Os famosos artistas do «Moulin Rouge»
TRIO SPENCER
e a encantadora vedeta
IRAN EORY
(Miss Monte Carlo 1957)
Em complemento do programa:
O conjunto RITMO E MELODIAS e a parelha de baile
FERNANDO e ZURAYOA
TRÊS ORQUESTRAS:
CASINO ESTORIL, sob a direcção de Ferrer Trindade, com José Correia, que apresenta o espectáculo; conjunto JORGE MACHADO com o vocalista TINO e a italiana «I CINQUE VAGABONDI», com o cantor Loris Velli
(Adultos—maiores de 17 anos)
JANTE NO CASINO, no unico restaurante «music-hall» de Portugal
*
DOMINGO — «Matinée» dançante com as atracções.
Chá completo 25$00

EM 3 LINHAS

O Socorro Social, teve, em 1956, uma receita sobre o adicional das licenças de isqueiros de 429.655$00. O adicional sobre licenças de cães de luxo rendeu 215.086$00.

///

Os finalistas do I. S. C. E. F. que viajam no «Moçambique» com rumo a Africa, estiveram em S. Tomé e visitaram a Roça Aguaize, onde almoçaram.

///

A taxa sobre donativos, doações, legados e heranças, rendeu em 1956, para o Fundo do Socorro Social, 939.278$60 e a taxa sobre venda de mercadorias apreendidas e abandonadas, recusadas ou escondidas, 173.963$00.

Está constituído o novo Grémio dos Industriais de Curtumes

Estiveram esta manhã no Gabinete do ministro das Corporações alguns representantes da industria de curtumes, parar eceber o alvará e os estatutos do Grémio Nacional dos Industriais de Curtumes, recentemente instituído. Entre os industriais presentes contavam-se os srs. José Felismino Simões Carneiro, dr. Julio Nunes Pereira da Silva Ranito, Manuel dos Santos Moita e António Baptista Mota, que constituem a comissão directiva do novo organismo.

O ministro, depois da entrega daqueles documentos, afirmou o seu contentamento por verificar terem dado resultado as diligências dos industriais para a criação do seu Grémio e formulou votos pelo êxito da sua acção, prometendo a colaboração e apoio necessários aos dirigentes do organismo.

Em resposta, o sr. Simões Carneiro saudou o ministro e agradeceu a colaboração prometida e os votos formulados pelo sr. dr. Veiga de Macedo.

Uma quadrilha traz alarmada a população de Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 28. — Uma quadrilha de gatunos actua, ultimamente, nesta vila.

No curto espaço de pouco mais de uma semana, assaltaram, por arrombamento, quatro estabelecimentos comerciais.

Pela madrugada, os larápios voltaram a cometer mais uma das suas façanhas, arrombando uma das montras do estabelecimento da firma Joaquim M. dos Reis, em pleno centro da vila, de onde furtaram armas de fogo e outros artigos, sem que fossem pressentidos.

Um fogo em Vila Real causou prejuizos de 200 contos

VILA REAL, 28. — Na vizinha povoação da Campeã, manifestou-se, pelas 2 horas, um violento incêndio num prédio pertencente ao padre Carlos Jorge Alexandre e habitado por seu cunhado Armando da Costa Olhero, no qual possuía um estabelecimento de mercearia, fazendas, vinhos, etc. Ardeu totalmente, tanto a parte do estabelecimento como a da residência, sendo o prejuizo avaliado em mais de 200 contos. Presume-se que o incêndio tivesse sido originado por qualquer ponta de cigarro.

Congresso dos Bombeiros

Amanhã, ás 14 e 30, chega a Lisboa, num avião da Panair, o coronel Rafael de Sousa Aguiar, comandante da corporação de Bombeiros Voluntários do Distrito Federal do Rio de Janeiro. A's 21 horas, noutro avião da Panair, chegará também o coronel Charles Marueller, presidente do Comité Internacional do Fogo de França. Ambas estas individualidades vêm tomar parte no Congresso dos Bombeiros Portugueses em Viana do Castelo, que se efectua do dia 31 do corrente ao dia 3 de Agosto.

NOIVOS
As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade!
RUA DA PRATA, 257

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Tarefa fácil do Paço de Arcos ante a Associação de Oeiras (8-0)

Na pista de Paço de Arcos disputou-se ontem, á noite, o primeiro encontro da quinta jornada do campeonato regional do Sul, de hóquei em patins.

Defrontaram-se as equipas do Paço de Arcos e da Associação de Oeiras. Já lá vai o tempo em que as partidas entre os dois «teams» vizinhos constituiam o prato forte, na modalidade, da linha de Cascais. Presentemente, porém, ou mais concretamente, depois da fusão dos clubes daquela vila, a rivalidade entre os dois importantes centros da modalidade naquela zona decresceu bastante, até porque o representante de Oeiras atravessa notória crise de forma que não poderá deixar de reflectir-se, da pior maneira, na tabela da classificação. E como na competição em curso, o ultimo classificado baixa de Divisão e o penultimo disputa com o segundo da 2.ª Divisão o jogo de passagem, há que ter cautela com a queda nos 9.º e 10.º lugares...

A Associação de Oeiras voltou a exibir-se menos acertadamente. Começou em plano razoável, mas o peso técnico do «leader» e a deficiente preparação de alguns dos jogadores oeirenses, não falando já no complexo de inferioridade que, decerto, os maus resultados provocaram nas suas unidades, não permitiram a manutenção do nível aos primeiros momentos e, no final, perdia por 8-0, expressão numérica pesada, mas que não deixa de corresponder ao desenvolvimento do jogo.

O Paço de Arcos, senhor de si, da sua potencialidade, teve dificuldade em manobrar até ao quarto de hora. Neste momento, porém, Campos converteu uma grande penalidade, o mesmo fazendo aos 17 e 19 minutos, e o 3-0 que a equipa de Carlos Ramos levava para a cabina quando soou o apito para assinalar o fim da primeira metade, dava ao seu possuidor certa tranquilidade.

Com efeito, no segundo trecho da partida, mal era decorrido um minuto, Campos voltou a marcar, e o desafio tinha o vencedor encontrado... Até aos 14 minutos, altura em que Correia dos Santos fechou a conta, o Paço de Arcos fez mais quatro tentos e, no final, 8-0.

Sob a arbitragem de Frederico Peyssoneau, as equipas alinharam e marcaram:

PAÇO DE ARCOS—Valente, Pompeu, Campos (4), Correia dos Santos (3) e Virgílio (1).

ASSOCIAÇÃO DE OEIRAS—Alves, Bica, Rios, Nogueira e Garcia.

JOSÉ GRAIS

VOLTA A PORTUGAL

em motos e «scooters»

Disputar-se-á, nos dias 14, 15, 16 e 17 de Agosto, a 5.ª Volta a Portugal em motos e «scooters», na qual toma parte a equipa italiana da «Ducatti».

As motos admitidas dividir-se-ão assim: Grupo A, 1.ª classe, até 150 c. c.; 2.ª classe, de 151 a 175 c. c.; 3.ª classe, de 176 a 250 c. c.; 4.ª classe, 251 a 350 c. c.; 5.ª classe, superior a 350 c. c.

HOMENAGEM

ao dr. Manuel Henriques da Silva

Por motivo da sua partida para os Estados Unidos, onde vai ocupar lugar de destaque na Casa de Portugal, em Nova York, um grupo de amigos promove um jantar de despedida e de homenagem ao dr. Manuel Henriques da Silva, jogador de 1.ª categoria de ténis, da selecção nacional e do Sporting Clube de Portugal, o qual se realizará na próxima segunda-feira, em local a designar oportunamente.

As inscrições podem ser feitas na sede do Sporting ou na Rua do Ouro, 176, e Rua dos Fanqueiros, 69 até ao dia 3.

O Dia do Regimento

em Infantaria 2

ABRANTES, 29. — O Regimento de Infantaria 2, desta cidade, comemora amanhã, quarta-feira, o «Dia do Regimento», que terá a presença do ministro da Defesa, subsecretário de Estado do Exército e comandante da 3.ª Região Militar.

O programa inclui formatura geral, missa campal, distribuição de guiões, concerto no Jardim Publico pela charanga regimental e, á noite, um serão para os soldados por elementos da Emissora Nacional.

PELOS CLUBES

Isenção de joia

No período de 1 a 15 de Agosto, o Sporting admite novos sócios, com isenção do pagamento de jóia.

Assembleia do Atlético

O Atlético Clube de Portugal realiza amanhã, pelas 21 e 30, a assembleia geral extraordinária que tinha sido marcada para o passado dia 23.

Um festival do Belenenses

O Belenenses, com o fim de homenagear as diversas modalidades do clube, vai efectuar alguns festivais de variedades no seu estádio do Restelo. O primeiro efectuar-se-á no próximo dia 9 de Agosto, dedicado ás secções de basquetebol e natação.

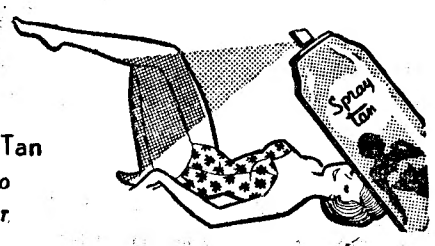
Todo o corpo

2 vezes mais bronzeado

em 2 vezes menos tempo,

graças a bomba Spray-Tan

● única com Filtro Fluido "F 29 : 31" super-bronzeador



NESTE Verão pode bronzear o corpo 2 vezes mais em 2 vezes menos tempo — sem óleo, sem cremes, sem sujar—graças a acção super-bronzeadora da «bomba» Spray-Tan, a única com Filtro Fluido «F 29:31» que dá em 3 dias um bronzeado magnífico, com uma riqueza de coloração que nenhum outro produto permite.

Antes do banho de sol, uma simples pressão do dedo na válvula aerosol da sua Bomba Spray-Tan... e pronto! todas as regiões do corpo ficarão protegidas das queimaduras do sol por uma invisível «película de beleza» que resiste à água fria, mesmo depois de vários banhos.

Nenhum outro produto permite bronzear como o Spray-Tan, porque só o Spray-Tan contém o Filtro Fluido «F 29:31» que consegue — graças ao seu extraordinário poder foto-selectivo — captar todas as radiações super-bronzeadoras da luz solar, acelerando e intensificando surpreendentemente a pigmentação da epiderme, ao mesmo tempo que detém 99,9 % das radiações inflamatórias, antes mesmo de eles atingirem a pele.

O resultado é maravilhoso. Em 3 dias, conseguirá em todo o corpo um bronzeado magnífico, 2 tons mais carregado que tudo o que conheceu até agora, com uma riqueza de coloração e uma regularidade que por qualquer outro meio não seriam possíveis. Exija o Spray-Tan na sua bomba cor de rosa — o autêntico Spray-Tan com Filtro Fluido «F 29:31» super-bronzeador. A venda nas perfumarias, farmácias, cabeleireiros, etc. Distribuidores: F. Lima & C.ª Sucr., Lisboa e Porto.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

Queirós reaparece amanhã, na Radiotelevisão, no programa «Portugal a cantar».

No Monumental

Laura Alves é «A rainha do ferro-velho»

Tanto pela vivacidade do diálogo, como pelo interesse da história, a peça americana de Garson Kanin e Ruth Gordon, «A rainha do ferro-velho», na versão portuguesa de Armando Cortês, está a obter grande êxito, no Monumental. Laura Alves tem, nesta peça, uma das suas melhores interpretações. A seu lado trabalham Assis Pacheco, Maria Helena, Paulo Renato, Luís Filipe, Henrique Santana, Henrique Santos, Alberto Ghira, Joaquim Miranda, Maria Luisete, Maria Natália, e o discipulo José Ribeiro.

OTA

Quinta-feira, 31, ás 21 e 45

Toiros do ganadero associado

Manuel Assunção Coimbra

PARA

UM «CARTEL» DE TOUREIROS DE VALOR E DE SABER

D. Francisco Mascarenhas

Pedro Louceiro

Pepe Caceres

Curro Giron

José Trincheira

Forcados Amadores de Vila Franca, de A. Porto

Bilhetes á venda na O. T. A., Largo Martim Moniz, Tel. 860998; A. B. E. P., Praça dos Restauradores, Loja das Meias, no Estoril e Pastelaria Elite — Algés

GIRON, o grande triunfador em Espanha e França, em todas as corridas com corte de orelhas e rabos, mostrando a todos os publicos o que vale e é a garantia do êxito de um espectáculo.

A sua estreia no Montijo foi um triunfo clamoroso. Passeado em ombros nos 2 toiros que lidou e ainda pelas ruas da vila

Para maiores de 12 anos

O novo programa

do Casino Estoril

Pode realmente dizer-se que foi um êxito a apresentação do novo programa de atracções internacionais, ontem, á noite, no Casino Estoril. Os novos numeros Trio Spencer e o «ballet» americano Mary Jo Weldon conquistaram logo grandes aplausos. As honras da noite porém, foram para o Trio Spencer, acrobatas fantasistas de difíceis numeros de equilíbrio e de poder físico, se afirmaram artistas de grande classe, justificando plenamente a fama de que vinham precedidos com a sua actuação no «Moulin Rouge».

Os aplausos não se fizeram rogados, também, para o «ballet» americano Mary Jo Weldon, belo friso de jovens estilizadas, que se apresentaram com elegancia e graciosidade na interpretação de pitorescas pantomimas e de numeros de recorte moderno.

A completar o programa o Casino apresenta hoje o grande artista de «music-hall» Iran Eori, «miss» Monte Carlo 1957 e 1.º prémio de musica do Conservatório de Paris.

Coliseu

«Pistoleiros Malditos» um extraordinário filme de aventuras e «Piquenique», uma obra-prima do cinema, hoje ás 21,30 no Coliseu a preços populares

Mantém-se aceso o entusiasmo delirante do publico pela superprodução de aventuras «Os Pistoleiros Malditos». Na verdade, toda a emoção que dele dimana mantém o espectador em permanente interesse, pelas suas constantes lutas onde a ambição do ouro tudo domina. A valorizar este soberbo programa exibe-se hoje o filme que ficar a marcar uma época no cinema, uma obra diferente, uma maliciosa comédia do melhor que se pode desejar, com William Holden, KimNovak e Aosalind Russell. Em complemento, «Abril em Portugal», com Amália Rodrigues. Todo este programa no maior «écran» de Portugal e a preços populares.

As estreias de hoje

No São Luiz

Título—«Desejos ocultos».
Produção—Americana.
Intérpretes—Eleonor Parker.
Argumento — O drama de uma mulher de tripla personalidade.
Processo—Normal.
Distribuição—M. G. M.
Classificação—17 anos.

No Alvalade

Título—«O prisioneiro do «Rock and roll».
Produção—Americana.
Intérpretes—Elvis Presley.
Argumento — «História de um ídolo».
Processo—Cinemascópio.
Distribuição—M. G. M.
Classificação—17 anos.

No Monumental

Título—«O sétimo pecado».
Produção—Americana.
Intérpretes—Eleanor Parker, Bill Travers, George Sanders, Jean Pierre Aurnout e Françoise Rosay.
Argumento—O drama do adultério.
Distribuição—M. G. M.
Processo—Cinemascópio.
Classificação—17 anos.

ELVIS PRESLEY

ARTISTA EXCLUSIVO DA

RCA

AS CANÇÕES DO FILME «PRISIONEIRO DO ROCK» EM EXIBIÇÃO NO CINEMA «ALVALADE», ENCONTRAM-SE À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Ventoínhas "San Giorgio"

ALTO RENDIMENTO

SILENCIOSAS

ELEGANTES

Vários Modelos Côres Modernas

Representantes e Distribuidores Gerais: CASA PALISSY GALVANI

GUILHERME F. SIMÕES, L.DA

17-A, R. Serpa Pinto, 17-B • Telefs. 22624-20709—LISBOA

Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A' venda nas boas tabacarias

José Pires Ayres da Silva

FALECEU

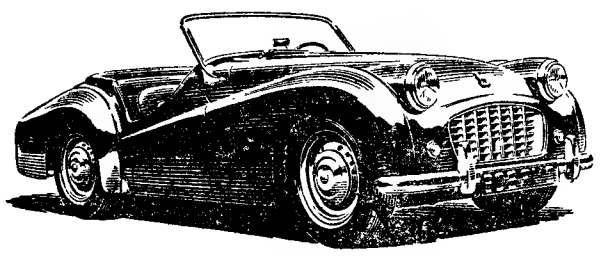
Maria do Carmo Fernandes Silva, Cassio Ayres da Silva, sua mulher e filha, Hugo Ayres da Silva e mais Família, comunicam o falecimento, ocorrido em 22 do corrente de seu saudoso Marido, Pai, Sogro, Avô e Parente, só agora se fazendo a participação por ser essa a vontade do finado.

AGÊNCIA MAGNO

Davenne Joseph

Madame Henriette Davenne participa o falecimento de seu marido, ocorrido em 30 de Junho p.º p. em Dinant, Bélgica e que será celebrada uma Missa de 30.º dia na Igreja de S. Luís dos Franceses, no dia 30 de Julho ás 9 horas da manhã.

TRIUMPH



CADA TRIUMPH CADA TRIUNFO

1.000 KMS. DO BENFICA

JOSÉ MANUEL MENDES PEREIRA

1.° DO 3.° GRUPO - 1.° DA 3.ª CLASSE

2.° DA CLASSIFICAÇÃO GERAL

AMADEU SANTOS SILVA

1.° DO 4.° GRUPO - 1.° DA 2.ª CLASSE

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

Conde Barão Lda
SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL

AV. 24 DE JULHO, 62

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 21-C

L I S B O A

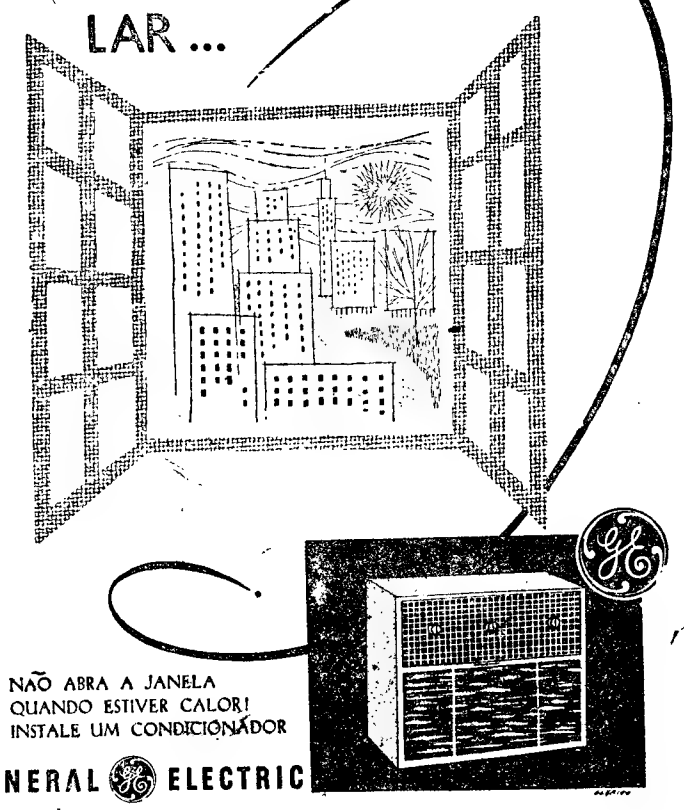
Nada de formigas... Nada de baratas!

A dona de casa moderna já não se preocupa com baratas ou formigas. Empregue SHELLTOX com dieldrin e livra assim a casa de todos os insectos!
Aplica-se a pincel ou por pulverização. A sua acção mantém-se durante várias semanas após ter sido aplicado.
Dispendioso? Não! o seu excepcional rendimento torna-o muito económico.
Compre hoje mesmo o novo SHELLTOX com dieldrin e... nada de insectos.

NOVO Shelltox com dieldrin

O mais forte e persistente insecticida de sempre!

REFRESQUE O AMBIENTE DO SEU LAR...



NÃO ABRA A JANELA
QUANDO ESTIVER CALOR!
INSTALE UM CONDICIONADOR

GENERAL ELECTRIC

CONSULTE OS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Rua do Norte, 5 — LISBOA Rua Sá da Bandeira, 585 — PORTO

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

+

Carmelina da Glória Moraes Pereira Quintanilha Mendonça Dias

FALECEU

Fernando Quintanilha e Mendonça Dias, Fernanda Maria Pereira Quintanilha Torres de Magalhães, seu marido Joaquim do Lago Arrais Torres de Magalhães e filhos, Irene Maria Pereira Quintanilha Coelho da Fonseca, seu marido Fernando Simões Coelho da Fonseca, e filhos, Maria Manuela Pereira Quintanilha Gomes Meleiro, e seu marido José Leles Gomes Meleiro e filhos e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença a sua querida mulher, mãi, sogra, avó, tia e parente, e que o funeral se realiza amanhã ás 11 horas da Igreja dos Anjos, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

DISCOS ESTEREOFÓNICOS EM ALTA FIDELIDADE (STEREODISCS)

das marcas americanas: AUFIO FIDELITY, URANIA, HALLMARK, HI-FI, CONTEMPORARY, ABC - PARAMOUNT, STEREOVOX, COUNTERPOINT, GOLDEN CREST, R.C.A., etc.

Foi a **S.P.I.C.** quem (tal como sucedeu com os discos de 33 1/3 e 16 2/3 R.P.M.), apresentou estes novos discos, em Portugal!

Os primeiros chegados em 9 de Maio passado no vapor «HELVIG TORM», encontram-se esgotados.

Dentro de breves dias será posta á venda nova remessa, composta aproximadamente de 200 discos diferentes, bem como toda a aparelhagem — do melhor que se fabrica nos U.S.A. — própria para a sua reprodução fiel.

Entretanto, a **S.P.I.C., convida todos os amadores de boa musica a assistirem ás demonstrações, que a pedido faz no seu estabelecimento.**

DISCOS DE 33 1/3 e 16 2/3

Acaba de chegar nova remessa com as ultimas novidades.

CONJUNTOS DE ALTA FIDELIDADE

AMPLIFICADORES, PRÉ-AMPLIFICADORES, TUNERS DE AM-FM, IGUALIZADORES DE FREQUENCIA, GIRA-DISCOS, BRAÇOS DE PICK-UP, CARTRIDGES, ALTO-FALANTES, GRAVADORES DE SOM, etc., das melhores marcas americanas

S. P. I. C.

PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, 31-B
Telefs.: 46626 e 51722

BOM NEGÓCIO

Pequeno capital

Dá-se sociedade ou aceita-se empréstimo, dando todas as referências. Resposta pelo telefone 29963.

Refeições a 10$00

Sopa um prato de peixe ou carne, pão, vinho e fruta ou café.

Só no PINHEIRO da R. das Pretas, 9 e 11 — Tel. 21413.

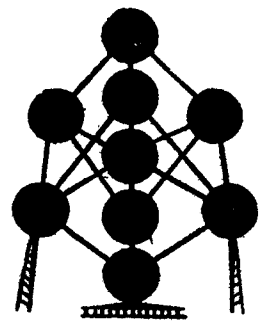
Um bocadinho e...basta!

É creme de barbear

Gillette

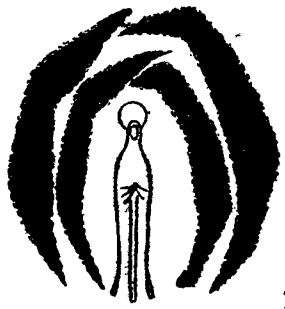
Um bocadinho basta, para lhe proporcionar toda a espuma de que precisa. É um creme de barbear digno das Laminas e Máquinas Gillette. Na realidade, foi fabricado ... para completar a arte de "bem barbear". É isto que ele proporciona: faz rápidamente uma espuma abundante. Contem K34, o novo antiséptico para o rôsto que conserva a maciez da pele.

Compre uma bisnaga ainda hoje



BRUXELAS

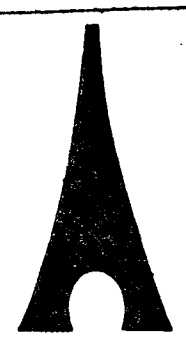
Exposição 1958
Bruxelas, a 2 h. 45' de Paris em comboio.



Pub. Ancora

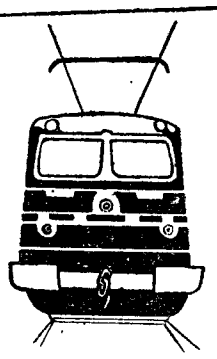
LOURDES

Cidade da oração em 1958.



PARIS

A mais bela cidade do mundo



O COMBOIO

Para as suas viajens de negocios ou de prazer.

RAPIDO • CONFORTAVEL
AGRADAVEL E ECONOMICO

Importantes reduções até 50 % nos bilhetes de grupo e turísticos.
Pagamento em escudos nas Agências de Viagens.

INFORMAÇÕES

CAMINHOS DE FERRO FRANCESES

Av. José Antonio, 57 - MADRID - Tel. 47 20 20

TELEVISÃO

— **A MAIOR** VARIEDADE
— **AS MELHORES** FACILIDADES
— **A MELHOR** GARANTIA TÉCNICA
— **OS MELHORES** PREÇOS
SÓ NA

SODARTE

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 91
PARQUE PRIVATIVO DE ESTACIONAMENTO

Balda

"BALDI 29" 6X6 Cm

A máquina para todos

EQUIPADA COM A OBJECTIVA DE FANTÁSTICA ABERTURA 2.9 PERMITINDO FOTOGRAFAR EM PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE LUZ ONDE QUAISQUER OUTRAS FRACASSAM

PREÇO EXCEPCIONAL Esc. 690$00

A MAIS BARATA MÁQUINA FOTOGRÁFICA QUE SE VENDE EM PORTUGAL EQUIPADA COM ÓPTICA DAQUELA GRANDE LUMINOSIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE:

M. SIMÕES JR. R. da Conceição 46, 1.º - LISBOA

NORTE: **COSTA & C.ª** Rua da Fábrica, 63 - PORTO

Tugon

disco-bola-isca

BAYER

mata-moscas

ZIM ISRAEL AMERICA LINES

PARA:

MONTREAL
HAMILTON
MILWAUKEE
CHICAGO
DETROIT
CLEVELAND
TORONTO

O NAVIO ALEMÃO

«WALDEMAR PETER»

EM 5 DE AGOSTO

OS AGENTES:

AGENCIA MARITIMA «OCIDENTE», LDA.

R. Corpo Santo, 6-2.º — LISBOA — Telfs. 32903/21721/35752

«INTERNAVE» Agência Internacional de Navegação e Comércio, Lda.

R. Ferreira Borges, 57-1.º — PORTO — Telfs. 29294/24537

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Ser amado por essa mulher

Texto integral do conto de André Birabeau

—NÃO foi pelo seu corpo que a desposei, disse-mee le. Um pequeno corpo magro em que todos os ossos das articulações parecem mal ajustados: fazem ponta! Com uns olhitos duros por trás das pálpebras entreabertas, como por trás de persianas! Uma boca tão cerrada que parece guardar dinheiro! Uma pele seca a que ela mesma chamava «o meu velho pergaminho». Não, claro está, não foram essas belezas que eu cobicei. Simplesmente, ela tem outras. Ou antes, ela tem uma outra, uma só, mas muito grande: é Fabienne Sissone, uma grande escritora!

Eu não sou uma águia. Muito novo, agradei a mulheres e desde então não mais parei: é muito empolgante e um pouco amesquinhante. E exige faculdades. Digamos, se quiseres, que eu sou bastante educado e sóbrio para fazer um bom admirador.

Admirei Fabienne Sissonne.

Alguém, não sei já quem em não sei que reunião, apresentou-me a ela. Lembro-me que soltei um grito: O' minha senhora! E' a senhora?... Como estou feliz, loucamente feliz, por a ver, por estar ao pé de si. Falei-lhe com um entusiasmo ruidoso, como um cão que ladra junto da pessoa querida. Um escritor cujos livros encantam, exaltam. Quando de repente nos encontramos na sua presença, olha-se para ele sempre como um fenómeno. Não é ele que está na nossa frente, é a sua obra. Eu estava, diante dela, contente e intimidado—sim, intimidado, eu, diante de uma mulher!

«Com o corpo magro no fundo de um «maple», e o olhar agudo no fundo dos olhos, ela deixava-me falar sem quase me responder. E eu quase não lhe dava atenção, pensava na «Alegria» e nas «Cinzas», as suas obras-primas.

E de repente, como ao falar-lhe, eu tivesse os olhos—os meus olhos tão simples, tu sabes—pousados nos dela, vi-os vacilar!...

Fiquei imóvel um momento... como dizer-te?... estupefacto! Porque agora, meu amigo, sei o que isso significa. Tenho o hábito. Um olhar fixo de mulher, que, de repente, sob o nosso, treme e foge... Sim!... Uma ave ferida a quem não há mais nada a fazer senão seguir o rasto... E quê? Fabienne Sissonne? Eu podia ter Fabienne Sissonne?

«Depois de um momento de estupefacção, fiquei emudecido... orgulhoso de ter, eu, este pequeno eu, um rapaz sem valor, perturbado uma mulher superior... E E também tentado. Pensava cada vez com mais prazer nesse olhar duro sob a pálpebra, observador, lucido e implacável que, sob o meu, de repente, ficava desarmado, vencido, e fugira... E pensava nas páginas das «Cinzas»... Tu conhece-las, essas páginas extraordinárias, tão profundas, tão subtis!... E eu podia ser amado por essa mulher prodigiosa, que sentia as coisas com tanta acuidade, que as exprimia com tanta riqueza? Esse violino maravilhoso cujos sons encantavam o Mundo, eu podia tê-lo, entre as minhas mãos, ter a sua musica só para mim, e fazê-lo, eu, vibrar?...

Não mais larguei Fabienne. Um dia, ela cansou-se de lutar contra si própria, e disse, enfim, levantando para mim dois olhos candidos, dois olhos amedrontados, dois olhos de menina: «Amo-te».

Ela amava-me. Ela amou-me.

E aqui está. E' tudo. Sim, é tudo. Não compreendes? Ela amou-me, quer dizer, tornou-se idiota. Desde a madrugada da nossa primeira noite, acordou ciumenta. E não há trinta seis maneiras de ser ciumenta: parecia-se com todos os infelizes que amam e que temem. O ciume tem os olhos de cavalo: vê as coisas desproporcionadas: uma palhinha parece-lhe um feixe, o menor ramo no seu caminho espanta-o e fá-lo espinotear.

Fabienne foi essa pobre mulher. Uma obsecada que não sabe senão repetir: «Se ele me enganava... Ele deve enganar-me... Ele enganou-me». Um espírito vazio de qualquer outro pensamento. Um coração sofrendo estupidamente e repisando estupidamente o seu sofrimento. Diz-se que o amor exalta. Talvez, mas não o verdadeiro amor. O verdadeiro amor embrutece. Tenho vivido com Fabienne Sissonne, esta admirável psicóloga, esta encantadora de palavras, e não tenho tido junto de mim senão uma mulher infeliz semelhante a todas as mulheres infelizes, que me seguia, rabiscava as minas algibeiras, fazia censuras e chorava. E as suas censuras não tinham nenhum nivel especial, e as lágrimas eram banais. Ela dizia-me, esta grande escritora, muito simplesmente: «Eu que te amo tanto... Tu és um mentiroso»... O que é que ela tem então de especial, esta mulher? Não encontrava as palavras próprias, repetia-as gaguejava ou então calava-se ferozmente... Meu velho, as cenas de ciume de uma grande mulher de letras, são iguaizinhas ás cenas de ciume de uma mulher a dias...

Escreveu-me uma vez, esta maravilhosa romancista, uma só vez, porque de costume ela não tinha que me escrever; não me deixava nunca sair sem ela... Mas dessa vez, eu fugira. E a carta dizia: «Volta, meu querido. Se não voltas, em mato-me...». Era uma carta que um certo numero de mulheres já me tinham escrito.

Enfim, divorciámo-nos. Disseram-me que ela tinha tido muita dificuldade em se «curar» de mim. Mas agora, estou certo de que está curada. Estou certo porque acaba de publicar um romance. Leste-o? E' magnifico. Ela já não me ama: tornou-se inteligente.

Mas eu não tive dela mais qualquer coisa do que qualquer dos seus leitores. Desposei-a para nada!... Teria feito melhor em esperar o seu livro—e em acariciar uma mulher bonita!...

Kelvinator — o seu frigorifico Símbolo de garantia

Modelos desde
ESC. 6.230$00
EM EXPOSIÇÃO NA:
Electra-Luminosa, Lda.
ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, 41-C
Telef. 57983
Compre KELVINATOR — Compre o melhor

EXCURSÕES
TODAS AS 5.AS FEIRAS
Fátima
(MISSA)
PREÇO 100$00
VISITANDO
Batalha — Alcobaça — Nazaré
Peniche
Itinerário: TORRES VEDRAS, SANTA CRUZ, PRAIA DA AREIA BRANCA, PENICHE (almoço), ÓBIDOS, CALDAS, RIO MAIOR, SANTARÉM, ALMEIRIM, SALVATERRA DE MAGOS, BENAVENTE, LEZÍRIAS DO RIBATEJO, VILA FRANCA DE XIRA, etc.
PREÇO 70$00
«VOLTA SALOIA»
Mafra-Ericeira-Sintra
Visitando: MALVEIRA (Feira), MAFRA (Convento), SINTRA (Palácio), AZENHAS DO MAR, PRAIA DAS MAÇÃS, PRAIA DO GUINCHO, BOCA DO INFERNO, ESTORIL, etc.
PREÇO 50$00
AOS SÁBADOS
Portinho da Arrábida
Visitando: CABO ESPICHEL, SESIMBRA (Castelo e Praia), PRAIA DA FIGUEIRINHA, SETÚBAL, PALMELA (Castelo), MONTIJO, VILA FRANCA DE XIRA, etc.
ESC. 65$00
PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES
AGÊNCIA DE VIAGENS
RODARTE
TODAS ESTAS EXCURSÕES SÃO REALIZADAS COM LUXUOSOS E CONFORTÁVEIS AUTO-PULLMANS
E EM COLABORAÇÃO COM A
EMPRESA ISIDORO DUARTE, LDA.
Rua da Palma, 159-A e 256—Tel. 861034 — LISBOA

Em ABRANTES o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por Casaca & Martins.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.
ANIBAL - Gravador
R. Nova do Almada, 64 — LISBOA.
A casa que melhor trabalha

Pés Ardentes
doridos, sensíveis, instantaneamente aliviados com Ephydrol. Uma simples aplicação refresca e desodoriza.
Ephydrol
Frasco com pincel - Em todas as Farmácias e Drogarias

RCA Whirlpool FRIGORIFICOS

Em ALVALADE—SADO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por António D. S. Ferreira.

CARRIS
TRAÇADO DAS CARREIRAS DE AUTOCARROS
Preço 2$50
PLANTA DA CIDADE DE LISBOA
LOCAL DE VENDA:
POSTO DE INFORMAÇÕES — Escadinhas de Santa Justa (frente à Rua do Carmo)

ROQUE

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

PRÓXIMAS VIAGENS EM AUTOCARROS

FÁTIMA

(MISSA)

Domingo, 3 de Agosto — Preço 100$00

VISITANDO

SANTARÉM — BATALHA — ALCOBAÇA — NAZARÉ

CASTELO DO BODE E FÁTIMA

Domingo, 3 de Agosto — Preço 100$00

Por Lezírias do Ribatejo, Barragem do Castelo do Bode, Tomar, Fátima, Batalha. Alcobaça, Praia da Nazaré (Sítio), S. Martinho do Porto, Caldas da Rainha, etc.

MINHO

De 3 a 8 de Agosto

Visitando Monte Real, Figueira da Foz, Aveiro, Costa Nova, Espinho, Porto, Póvoa de Varzim, Praia de Ofir, Viana do Castelo, Braga, Guimarães, Amarante, a linda Serra do Marão, Vila Real de Trás-os-Montes, Lamego, Vouzela, Viseu, Serra do Buçaco, Luso, Penacova, Coimbra, Serra da Lousã, Castanheira de Pera, Tomar, etc.

Preços desde 350$00

PRAIA DA NAZARÉ

Quinta-feira, 7 de Agosto — Preços desde 80$00

FIGUEIRA DA FOZ

Sábado, 9 de Agosto — Preços desde 100$00

FESTAS DA SENHORA DA AGONIA

De 16 a 19 de Agosto

Uma linda viagem visitando as mais linda regiões do Norte de Portugal

Preços de 250$00 e 770$00

PALMA DE MAIORCA

De 5 a 27 de Agosto — De 2 a 24 de Setembro

Visitando Madrid, Barcelona, Palma de Maiorca, Valência, Alicante, Murcia, Granada, Sevilha, etc.

PARTIDAS GARANTIDAS — Ainda temos bons lugares

BRUXELAS

De 7 a 26 de Agosto — De 7 a 26 de Setembro

De 1 a 20 de Stembro

Visitando Madrid, Burgos, Bordeus, Tours, Versailles, Paris, Bruxelas (visita á Exposição), Rotterdam, Amsterdam, etc.

As viagens de 7 a 26 dos meses de Agosto e Setembro têm as partidas garantidas

MADRID-ESCORIAL-TOLEDO

De 14 a 20 de Agosto

Uma agradável viagem visitando também o Escorial e Toledo

PARTIDA GARANTIDA — Ainda temos bons lugares

ANDALUZIA E TÂNGER

De 14 a 25 de Agosto

Visitando Aracena, Sevilha, Cordoba, Granada, Malaga, Algeciras, Tanger, Badajoz, etc.

PARTIDA GARANTIDA — Ainda temos bons lugares

ASTURIAS E COSTA CANTABRICA

De 15 a 27 de Agosto

Uma inolvidável viagem ás mais lindas paisagens do Norte de Espanha

Marcações até ao dia 4 de Agosto

PARIS E LOURDES

De 1 a 18 de Setembro

Visitando Madrid, Burgos, Tours, Versailles, Paris, Limoges, Lourdes, etc.

Programas completos, informações e inscrições na acreditada

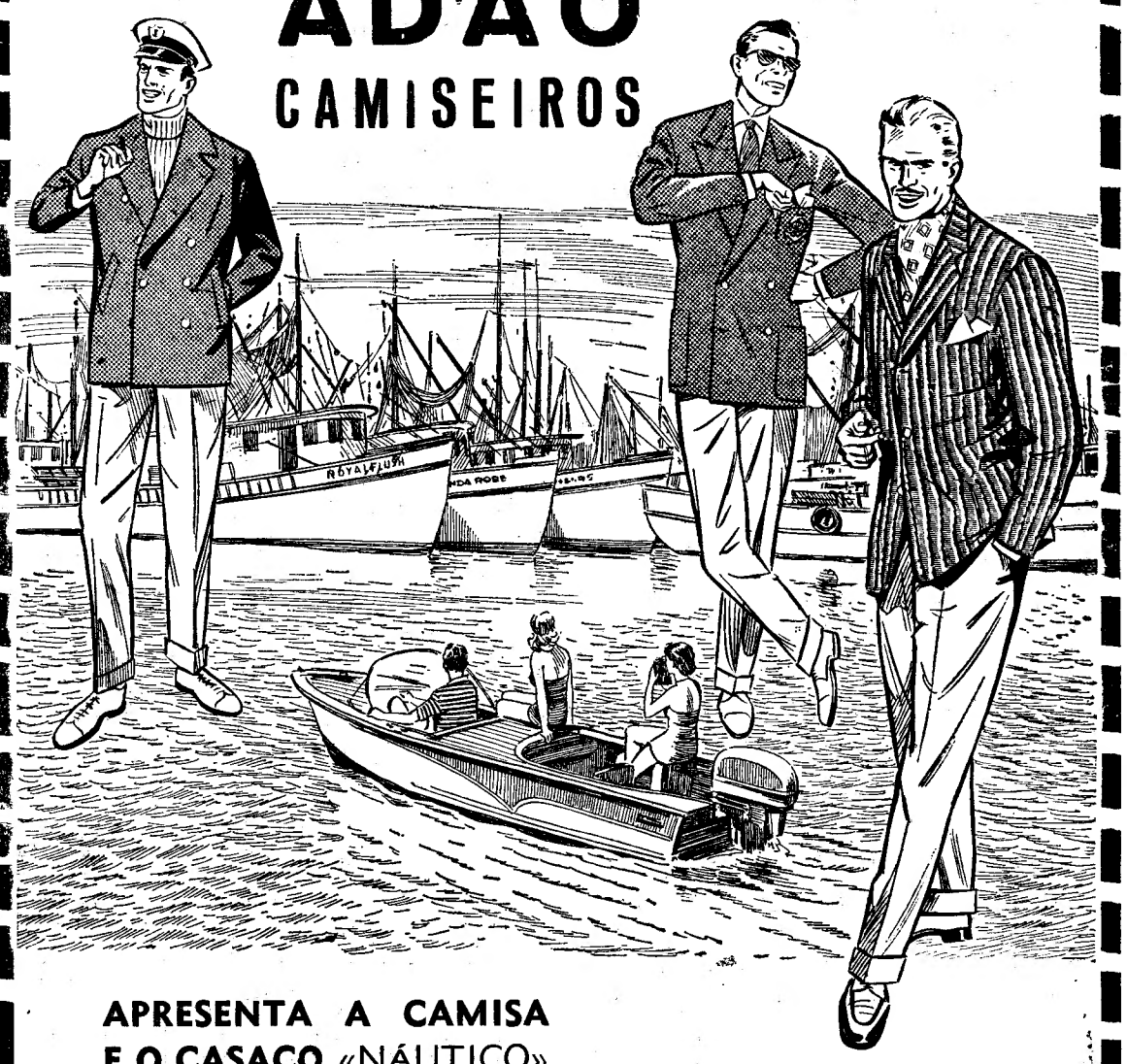
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO ROQUE

RUA DE S. JOSÉ 21 — L S B O A — TELEFONE 28829

INSCREVA-SE HOJE MESMO

ADÃO

CAMISEIROS



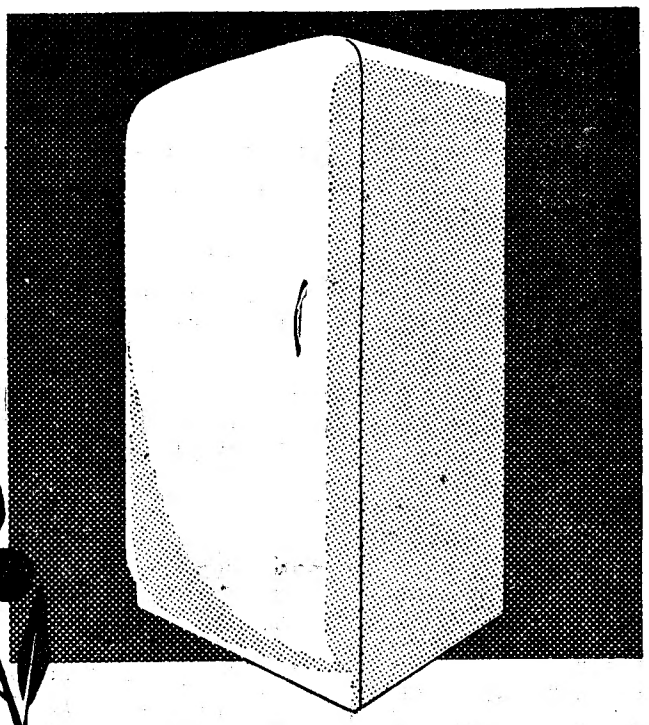
APRESENTA A CAMISA E O CASACO «NÁUTICO»

IDEAIS PARA O DESPORTO DA VELA

ADÃO, CAMISEIROS

234, RUA AUGUSTA, 240

FRIGORIFICOS



COMPRE AGORA EM MELHORES CONDIÇÕES E ESCOLHA NO MAIS COMPLETO STOCK DE MARCAS EUROPEIAS E AMERICANAS

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 • LISBOA

CHARCUTARIA CAÇAROLA, L.DA

Por escritura de 11 de Julho de 1958, lavrada a fls. 79 — v.° do livro n.° 16-B, das notas do 7.° Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Notário Dr. LUCIANO PEREIRA, foi alterado o pacto da sociedade «CHARCUTARIA CAÇAROLA, LD.ª», alteração que consiste apenas do aditamento ao art.° 7.° de um parágrafo, que será o 1.°, passando o § único do mesmo artigo a ser o 2.°, e cujo parágrafo fica com a seguinte redacção:

§ 1.

«A administração e a gerência da sociedade podem ser exercidas por gerentes, escolhidos de entre as pessoas estranhas á sociedade, eleitas por deliberações dos sócios tomadas em Assembleia Geral».

Lisboa, 12 de Julho de 1958.

O Ajudante do 7.° Cartório Notarial

Manuel Landum Marinheiro

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

LIGEIROS
PESADOS
MOTOS

INSTRUÇÃO

ESPECIALIZADOS HÁ 28 ANOS

Casa A. Vieira—R. D. Pedro V, 5 ou R. Campolide, 135

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — Em Portugal continental o vento era fraco a moderado de Norte e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar maritimo transportada na circulação de um anticiclone centrado a Sul dos Açores.

Temperaturas ás 9 horas: Penhas Douradas, 21°; Porto, 22°; Funchal, 23°; Lisboa, 24°; Portalegre e Faro, 27°.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.), DE AMANHÃ: — Céu geralmente limpo, por vezes muito nublado durante a noite no litoral Oeste. Vento moderado de Noroeste. Continuação do tempo quente.

EFEMERIDES

No dia 29 de Julho de 1867, nasceu o compositor espanhol Granados.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar —Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Nova Lisboa — Rua Guilhermina Suggia, 12, Tel. 727721; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; João XXI, Av. João XXI, 16-A, Tel. 726462; Algarve— Av. de Roma, 7-B, Tel. 777478; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Correia de Almeida — Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C, Tel. 47385; Mundial—Largo D. Estefania, 9, Tel. 45578; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Pinto — Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 381185; Luzmar — Rua 2, 16 — Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nacional — Rua S. João da Praça, 26, Tel. 863632; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pátria — Calçada dos Mestres, 30-A (junto á R das Amoreiras), Tel. 680627; D. João V — Rua D. João V, 16-C, Tel. 682772; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Rodrigues & Aires — Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630994; Teles — Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2, Tel. 631635; Carrasco — Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; Modelar — Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Véritas — Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Silmar — Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829; Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Costa — Praça da Figueira, 6-B-C, Tel. 28381; Barral — Rua Aurea, 126, Tel. 31535—A—; Ourique — Rua Projectada á Rua Gervásio Lobato, 32-B, Tel. 671667.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, celebrou-se o enlace matrimonial do dr. Mário da Rocha e Vasconcelos Lopes Moreira, médico-veterinário, filho do sr. Henrique Lopes Moreira e da sr.ª D. Rosa da Rocha e Vasconcelos Lopes Moreira, com a sr.ª D. Maria do Rosário Dias da Cunha e Silva, filha do sr. Luís da Cunha e Silva, e da sr.ª D. Maria Amália Goes Dias da Cunha e Silva. Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Joaquim Falcão Marques dos Santos, e sua esposa, sr.ª D. Maria Hemengarda Dias de Almeida Marques dos Santos; e, por parte da noiva, seu pai e sua tia, sr.ª D. Dulce Goes Dias Pires Monteiro. Após o acto, foi servido, em casa dos pais da noiva, um fino copo-d'água.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Às 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Trechos de operetas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Às 19, O Arauto; 19 e 30, Musica de bailado; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15 Musica de salão; 21 e 30, «Mário», 9.° episódio da obra de Silva Gaio; 21 e 50, Canções de Portugal; 22 e 50, Album musical; 23 e 10, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 19, «Sonata em lá maior», de Cesar Franck, pelo violinista Isaac Stern e o pianista Alexander Zakin; 19 e 30, Árias por Ebe Stignanni e Otto Edelman; «S'apre per te il mio cor», da ópera «Sansão e Dalida», de Saint-Saens; «Não desdenhem dos mestres», da ópera «Mestres Cantores», de Wagner; «Não, não o revelem», da ópera «Parsifal», de Wagner; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Duas sonatas, pela pianista Helena Boschi: «Sonata em fá sustenido menor», do padre Soler; e «Sonata em ré maior», de Albeniz; 20 e 5, Musica contemporanea: «As bodas», de Strawinsky, sob a direcção de Efrem Kurtz; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, «Le Villi», ópera de Puccini; 22 e 55, Musica sinfónica: Ruy Blas, abertura, de Mendelssohn, pela Orquestra Filarmónica dirigida pelo maestro Schuricht; «Concerto n.º 5», de Saint-Saens, para piano e orquestra por Sviatoslav Ritcher e a Orquestra Sinfónica, dirigida por Kondrachine; «O Aprendiz de Feiticeiro», de Dukas, pela Orquestra Sinfónica de Detroit, dirigida por Paul Paray. 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Às 17, Cantares de Espanha; 17 e 30, Trechos recreativos; 18, Ritmos de baile; 18 e 15, Programa Asas; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 45, Solistas; 21, Orquestras e canções; 21 e 30, Diálogos do domingo; 21 e 45, Trechos recreativos; 22 e 2, Perfil de um artista; 22 e 45, Conjuntos vocais; 23, Concerto; 23 e 30, Jacqueline François; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Orquestra de Ronnie Munro; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile.

Estação de Miramar—Às 18 e 15, Conjuntos vocais; 19 e 15, Interludio musical; 19 e 30, Imagens por musica; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Espanha; 20 e 30, Do Minho ao Algarve; 21, Noticiário; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 30, Palestra de língua portuguesa; 21 e 45, Motivos portugueses; 22, Programa para a mulher; 22 e 5, Perfil de um artista; 22 e 45, Canta Vic Damone; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Orquestras e canções; 0, Baile do Palm Beach; 0 e 15, Ritmos de baile.

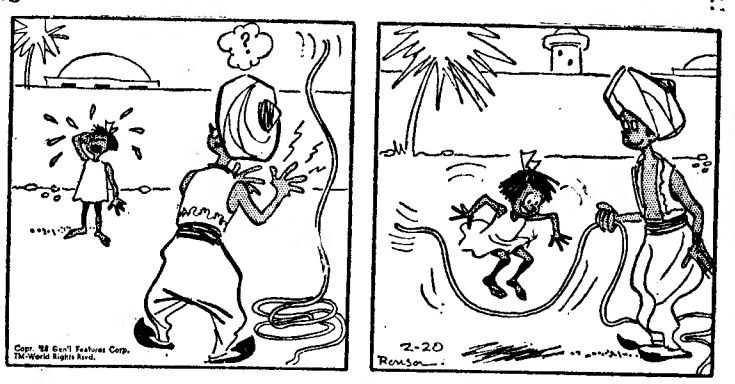
RADIO RENASCENÇA—Às 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Musica portuguesa; 19 e 45, Ritmos em piano; 20, Canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 10, Tangos famosos; 22, Quem pergunta quer saber; 22 e 20, Musica e musicos da América; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Rádio Graça.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, «Charlas linguísticas», pelo dr. Raul Machado; 21 e 35, Festa brava; 21 e 50, jornal de actualidades internacionais; 22 e 05, Teatro: «A viuva do Ferêncio», comédia em 3 actos de Procópio Ferreira; 23 e 20; actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30, fecho da emissão.

ELE & ELA



O truque da corda

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava no dia 30 de Julho de 1928 a notícia da aparição do livro «Poeira do Palco», do actor Carlos Santos, e transcrevia uma anedota contada pelo filho do grande José Carlos dos Santos. Chegara o grande actor a uma terra da província e reclamara um barbeiro que, após o cerimonial da praxe, sacudidela e aposição da toalha, cara ensaboada e navalha correndo o assentador, lhe dispara:

— Com que então, vou ter a honra de escanhoar o mestre!

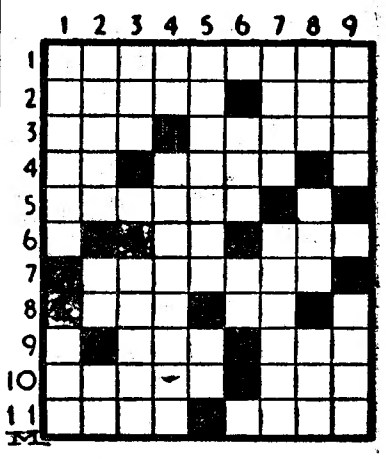
José Carlos dos Santos, olha o Figaro e acode modestamente:

—Mestre, não! Freguês, freguês!»

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1314



HORIZONTAIS: 1 — Espicaçais. 2 — Corte. Recusa. 3 — Cincho. Estrondeou. 4 — Pêlo de certos animais. Prefixo que designa «três». 5 — Distinguir. 6 — Gemido. Aqui está. 7 — Demasiado. 8 — Capa sem mangas. Existe. 9 — Além. Colorido. 10 — Ocupe. Pronome pessoal. 11 — Médio Empreguei.

VERTICAIS: 1 — Vereda. Preposição. 2 — Executarão. Ermo. Simbolo químico do neóbio. 3 — Ligação. Não transparente. 4 — Símbolo do ródio. Labuta. 5 — Encolher. Partia. 6 — Gracejar. Interjeição de espânto. 7 — Espaço de tempo. Devoradores. 8 — Cada uma das partes que foram dissociadas por uma corrente eléctrica. Linha. Olá! 9 — Antiga fracção monetária francesa, de pouco valor (pl.). Povo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1313

HORIZONTAIS: 1 — Polistilo. 2 — Eu. Roerás. 3 — Parma. 4 — Rei. Vergo. 5 — Moderar. 6 — Rir. 7 — Ar. MAU. Vi. 8 — Mofa. Noas. 9 — PRINCIPIO. 10 — Marca. 11 — Só. Rearma.

VERTICAIS: 1 — Pear. Pampas. 2 — Ou. Em. Ror. 3 — PIOR. FIM. 4 — Ira. Dimanar. 5—Sorvera.Crê. 6 — Temer. Unica. 7 — Iraram. Opar. 8 — Lá. Gr. Vai. 9 — Osco. Risota.

Provérbio: MAU PRINCIPIO, PIOR FIM.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 3 % T. 10	—	938$00	941$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	977$00	977$00	977$50
Centenários 4 % 1940	1.015$00	1.014$00	1.015$00
Cons. 2 3/4 T. 10	2.212$00	2.212$00	2.214$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.010$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.015$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.030$00	—
Externo 1.ª série	1.210$00	1.205$00	—
Ext.ª 1.ª série car. ...	1.210$00	1.205$00	1.215$00
Externo 2.ª série	—	1.200$00	—
Ext.ª 2.ª série car. ...	—	1.200$00	1.225$00
Externo 3.ª série	—	1.320$00	—
Ext.ª 3.ª série car. ...	—	1.320$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	170$00	175$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %	105$00	105$00	106$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	917$00	918$00
Gás Elect. 4 %	955$00	950$00	955$00
Gás Elect. 4 1/2 %.....	—	982$00	—
Gás Elect. 5 %	1.011$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	86$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	101$00	100$00	101$00
Metropolitano	—	1.013$00	1.014$00
Acções Bancos			
Alentejo	—	440$00	—
Angola	565$00	565$00	595$00
Espirito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	2.900$00	2.800$00	3.000$00
Portugal	—	—	1.950$00
Ultramarino	—	—	1.545$00
Seguros			
Mundial	550$00	548$00	555$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.700$00	1.695$00	1.705$00
Ag. das Neves	—	—	820$00
Agric. Colonial	—	693$00	720$00
Açucar de Angola	—	—	2.330$00
Boror	—	318$00	340$00
Cabinda	—	—	225$00
Cadá	—	4.100$00	4.200$00
Colonial do Buzi	280$50	280$50	281$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	—	3.200$00
Moçambique	—	143$00	144$00
Zambézia	—	139$00	141$00
Diamantes T 100	—	715$00	—
Lobito T 10	1.525$00	1.521$00	1.530$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	495$00	495$00	510$00
Crédito Predial	42$00	41$50	42$50
Industrial Aliança	—	300$00	—
Portugal e Colónias ...	—	—	—
Nacional Navegação ...	—	398$00	402$00
Colonial Navegação ...	1.425$00	1.420$00	1.440$00
Port. de Celulose	1.030$00	1.025$00	1.040$00
Portuguesa de Pesca ...	—	2.060$00	2.080$00
Port. de Tabacos	—	1.445$00	1.470$00
Tabacos de Portugal ...	—	298$00	302$00
Sacor	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	272$00	295$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	1.170$00	1.160$00	1.180$00
Gás e Electricidade ...	277$50	277$50	278$00
H. Alto Alentejo	138$00	138$00	138$50
H. E. Cávado	1.153$00	1.152$00	1.154$00
H. E. Zêzere	—	1.160$00	1.180$00
Nac. de Electricidade...	1.275$00	—	1.280$00
União Elect. Port.ª	191$00	190$50	192$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$00	79$50
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 50 a 1000...	28$30	28$60
Dólares de 1 e 2...	28$50	28$80
Argentina	$65,5	$69,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,7	$58,2
Brasil	$20,5	$22,5
Canadá	29$30	29$80
Congo Belga	$55,7	$57,2
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$53	$54,5
França	$06,25	$06,45
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,05	$06,35
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$67	6$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Portugal — Barra	33$00	33$40
Portugal — Barra Fino	33$30	33$80

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

Blusas e Casacos
de Lã e Algodão
ULTIMAS NOVIDADES
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

Chegou ao fim

o romance entre a princesa e o pianista

LONDRES, 29.—Robin Douglas-Home já perdeu por completo as esperanças de casar com a princesa Margarida da Suécia — afirma hoje a Imprensa inglesa.

Segundo o cronista do «Daily Mail», Home teria dito que retomava o seu antigo emprego de pianista, tendo já aceitado um contrato para tocar num hotel de Nice a partir de 17 de Agosto. O «News Chronicle» afirma que Douglas-Home recebeu já diversas propostas para voltar a actuar em Londres, mas que nenhuma lhe agradava.

Douglas-Home revelou que o seu contrato com o hotel de Nice proibe expressamente a propaganda á volta do seu nome. A gerência pode anunciar o nome do pianista nos cartazes, mas sem comentários.

«Seja como for — escreve o «Daily Express» — este regresso á vida de pianista torna o pretendente de Margarida completamente inaceitável aos olhos da princesa Sibila.— (A. N. I.).

A Jordânia faz reviver

a questão da Palestina

de cujo terrilório reclama

o direito de anexar um terço

AMMAN, 29.—Continuando a considerar a conferência «ao mais alto nível» com poucas probabilidades de dar resultados positivos, o Governo jordano — segundo se afirma nos meios políticos — está, no entanto, disposto a nela tomar parte se para isso receber um convite do secretário-geral da O. N. U.

Dá-se a entender que a Jordania aproveitaria essa ocasião para de novo levantar a questão da Palestina e declarar ser a altura da entrada em vigor do plano proposto pela O. N. U., em 1947, plano que prevê a anexação pela Jordania do terço do actual território israelita. A Imprensa de Amman desta manhã consagra unicamente a este assunto os seus editoriais e deixa para segundo plano as relações jordano-iraquianas e jordano-sírias. Estas, no entanto, continuam a agravar-se.

E' na próxima semana que o Conselho de Segurança deverá examinar a queixa de Amman sobre as infiltrações de homens e «actividades subversivas da R. A. U. na Jordania». É, pois, provável que se assistirá a uma dupla ofensiva diplomática jordana: a primeira dará satisfação á parte da opinião publica, altamente preocupada com a atitude de Nasser; a outra satisfará os refugiados da Palestina—que constituem metade da população jordana — ferozmente anti-semitas e adeptos da ideologia pan-árabe.

Entretanto, um informador militar declarou estarem em curso «investigações preliminares» que revelaram já ter um bando de incursores, vindos da Síria, introduzido, ontem, armas na Jordania, sendo presos em seguida.

Em conivência com o Exército sírio e alguns desertores jordanos, os incursores tinham por objectivo «provocar disturbios e desordens na Jordania», disse o mesmo informador, que acrescentou «esperar ser possível que o mundo árabe conheça, sem a menor duvida, a intervenção externa na Jordania e donde ela parte».

Foram, depois, exibidas grandes quantidades de armas e munições apreendidas.—(F. P. e A. N. I.).

Nasser prepara uma reunião dos países afro-asiáticos

BEIRUTE, 29 — O presidente Nasser propôs uma reunião urgente dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países africanos e asiáticos. Destinar-se-ia ao estudo da situação critica no Médio Oriente e serviria de prólogo á segunda reunião da Conferência de Bandung. Os diplomatas da R. A. U. são encarregados de tomar contacto com todos os Governos dos países interessados.

Esta iniciativa, conhecida em primeira mão nas esferas diplomáticas que mantêmr elações com a R. A. U., é confirmada agora pelo informador do secretariado permanente da Conferência de Solidariedade Afro-asiática, no Cairo. — (F. P.).

Só a indústria extractiva

se ressente da regressão económica

— disse na O. E. C. E. o ministro da Presidência

(Continuação da 1.ª página)

-estrutura mais adequada ás exigências do nosso tempo. E eu penso que, graças á sua execução, avançou-se um grande passo no sentido desejado, porém, sempre de acordo com a prudente teoria de «expansão suportável» exposta pelo representante dos Estados Unidos.

«Um segundo plano, destinado aos seis próximos anos (1959-64), encontra-se actualmente preparado. Neste momento, as Camaras Legislativas estão em vias de o submeter a estudo atento, prevendo-se a sua discussão para o mês de Outubro. Mais ambicioso do que o precedente dirige-se mais directamente á própria produção, por intermédio da remodelação—sempre difícil —da estrutura agrária do país, da modernização das industrias existentes e da criação de novas industrias.

«Para realizarem tais objectivos, cujos resultados se traduzirão, sem duvida, pela aceleração do ritmo de crescimento do produto nacional, publicaram-se também e prepararam-se leis muito importantes, sobretudo as que dizem respeito ao estímulo fiscal aos investimentos privados e á mobilização, mais perfeita, dos recursos financeiros.

«A estabilidade de preços que conseguimos manter, mesmo durante o período mais agudo de pressões inflacionistas externas, permitiu que toda a progressão observada nos salários correspondesse ao acréscimo real do poder de compra dos trabalhadores. Para mais, representou essa estabilidade interna um estímulo ao investimento, sobretudo por causa do sentimento de segurança que proporciona á economia.

«Já se ressente em Portugal a redução da actividade económica registada no continente americano e na Europa? Até agora, as unicas consequências directas e profundas dessa regressão limitam-se ao sector da industria extractiva. Receamos, contudo, que outros sectores possam também ser atingidos.

«Observou-se, igualmente, certo afrouxamento nos investimentos privados. E' necessário sublinhar que Portugal tem conservado, há mais de uma dezena de anos, em 2,5 por cento a taxa de desconto no banco emissor, o que corresponde a uma taxa de juro corrente de 4 por cento.

«A nossa preocupação principal continua a ser o baixo volume de exportações. Mas a estagnação das exportações portuguesas para os países-membros já constituia facto evidente antes da actual regressão.

«Daqui resulta uma situação traduzida pelo desequilíbrio da balança comercial que, na medida em que é devido a dificuldade de mercados para as mercadorias, poderá colocar-nos perante o problema da revisão do sistema sobre o qual assentamos o nosso processo de trocas com os países-membros da O. E. C. E.

«O Governo português não duvida de que o princípio da cooperação real e o objectivo da reciprocidade efectiva saberão inspirar, mais uma vez, a esta Organização, uma política ajustada ás realidades de todos os instantes e capaz de assegurar, de modo progressivamente mais perfeito, a realização dos interesses nacionais que se integrem no interesse comum da Europa. A este título, as propostas contidas no relatório do presidente dos suplentes do Grupo de Trabalho n.º 19 merecem a nossa aprovação e deixam-nos esperar que, sempre no ambito dos acordos multilaterais, se achem soluções que levem em linha de conta a situação particular dos países que se entregam a um sério esforço de desenvolvimento, como é o caso de Portugal». — (A. N. I.).

A resposta britânica

à última mensagem de «K»

LONDRES, 29. — De fonte autorizada informa-se que a resposta britanica á ultima mensagem de Kruchtchev será enviada a Moscovo antes de o Parlamento entrar de férias, na sexta-feira. Nesta resposta o Governo britanico precisará uma data, provávelmente a de 11 de Agosto, e um local: o Conselho de Segurança. —. (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 31°,5; mínima, 19°,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 31°,8; mínima, 17°,7.

— Temperaturas observadas na Costa do Sol: na atmosfera, 24°,1; na água do mar, 16°,2.

Foster Dulles

regressou a Washington

WASHINGTON, 29.—Foster Dulles chegou hoje a esta cidade, ás 11 e 15 (T. M. G.), a bordo do avião presidencial, tendo anunciado que conferenciará ainda hoje com o presidente Eisenhower sobre a posição a tomar pelos Estados Unidos nas negociações para a conferência de alto nivel. Dulles recusou-se, contudo, a fazer comentários sobre a ultima nota de «K», mas nos circulos diplomáticos pensa-se que a discordancia russa provocará o adiamento da conferência por várias semanas.

Dulles mostrou-se satisfeito com a reunião do Pacto de Bagdad em Londres, tendo afirmado que a colabóração dos Estados Unidos serviu para reforçar a confiança do Paquistão, Irão e Turquia. — (A. N. I.).

O milionário Goldfine

vai parar à cadeia ?

WASHINGTON, 29. — A Comissão de Inquérito da Camara dos Representantes, que está a investigar o caso Goldfine-Adams, prepara-se para citar o milionário em tribunal, por desrespeito, o que lhe poderá valer um ano de prisão e mil dólares de multa.

Goldfine recusou-se várias vezes a responder ás perguntas dos investigadores sobre os seus fundos, alegando que não eram assuntos que dissessem respeito á Comissão de Investigação da Camara dos Representantes. — (A. N. I.).

O Chefe do Governo provisório do Iraque, coronel Abdel Kassen, tem este aspecto rude e voluntarioso. Ainda muito novo (menos de quarenta anos), as suas feições morenas e agudas reflectem bem a decisão de quem incarnou a revolta iraquiana e lhe procura dar expressão política. Extintos os ultimos clamores do sangrento ajuste de contas em Bagdad, ei-lo no seu novo gabinete ministerial, cuja sobriedade rigorosa mais se adivinha do que se vê

Morreram

muitas crianças nas inundações de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28—As inundações que devastaram ontem a região da capital argentina, causaram a morte de 10 pessoas, provocaram enormes prejuizos materiais e deixaram sem abrigo 100.000 pessoas.

Puxadas pelo vento que soprou a mais de 90 quilómetros á hora, as águas do rio da Prata elevaram-se mais de quatro metros acima do seu nivel normal.

Nas estancias balneares dos arredores da capital, as águas atingiram os telhados das casas, nos quais os habitantes se tinham refugiado enquanto esperavam pelos barcos de salvação.

Segundo informações, não ainda confirmadas, morreram, levadas pela corrente, muitas crianças.

Sessenta afogados, 300 desaparecidos e 25 feridos seria o balanço— escreve o «Critica»—das cheias de Buenos Aires, só em Quilmos, e sem contar com as crianças e pessoas de idade que desapareceram no panco que precedeu a chegada das equipas de socorro.

E' desolador o aspecto das margens do Rio da Prata. O Céu mantém-se encoberto e continua a chover. Filas de sinistrados estacionam em frente das cozinhas rolantes do Exército. Camiões transportam medicamentos e víveres.

Uma parte importante da cidade industrial de Quilmes, de mais de 50.000 habitantes, acha-se inundada há 24 horas e o seu aspecto é desolador. As águas arrastam toda a qualidade de destroços e muitos cadáveres de animais: cavalos, cães, gatos, aves que os soldados, em barcos, tentam arpoar, a fim de evitar os riscos de epidemias. Os polícias proibem o acesso aos bairos inundados para impedir os assaltos e pilhagens.

A situação ainda é grave, estando as águas a nível muito superior á média normal.

A Cruz Vermelha Argentina deliberou dispor de 50.000 pesos para distribuir como auxílio aos sinistrados das cheias do rio da Prata. Donativos particulares estão a ser enviados de todo o país, aumentando constantemente as subscrições publicas.—(F. P. e A. N. I.).

Nove mortos nos E. U. devido aos temporais

DECATUR (ILLINOIS), 29 — Os grandes temporais que varreram os Estados do Illinois e do Oklahoma causaram cinco mortos e nove feridos, segundo as primeiras notícias colhidas, mas ainda não confirmadas. Vinte e sete casas ficaram total ou parcialmente destruídas e muitas propriedades rurais totalmente devastadas. Os estragos materiais elevam-se a milhões de dólares. (A. N. I.).

*

SAN FRANCISCO (Califórnia), 29 — Pairou uma trovoada de violência invulgar sobre a Califórnia, havendo conhecimento de 5 mortos e 2 feridos. — (F. P.).

Ultimas notícias

Houve um morto e alguns feridos num choque de viaturas militares

PORTO, 29 — (Pelo telefone)— Quando algumas viaturas do regimento de Infantaria 6 seguiam hoje pela serra de Valongo para um exercício de conjunto, ao passarem no lugar de S. Martinho do Campo, duas delas, por motivos que se ignoram, chocaram.

Do acidente resultou haver alguns feridos, que foram transportados para o Hospital Militar desta cidade.

O sargento Agostinho Pinto da Silva, de 38 anos, que ali chegou com graves ferimentos, faleceu pouco depois.

Durante os exercícios, também se voltou um «jeep», em que seguiam quatro oficiais, que igualmente sofreram ferimentos, pelo que foram conduzidos ao mesmo estabelecimento hospitalar pelom bombeiros voluntários de Valongo.

Frio e lobos

no Sul de Angola

VILA DE SOUSA LARA, 29 — Continua a registar-se nesta região um frio intenso, como não há memória em toda a província de Angola. Ontem, á noite, o termómetro desceu abaixo de zero, tendo-se formado muita geada.

Alcateias de lobos aproximam-se dos povoados e dizimam rebanhos de caprinos e ovinos, causando importantes prejuizos. Durante a noite de ontem, o rebanho do agricultor José Silva Tavares foi atacado pelos lobos, que poucas rezes deixaram com vida. — (L.).

Morreu o chefe

das forças terrestres turcas

ANKARA, 29 — O general Nedjati Tadjan, comandante das forças terrestres turcas, faleceu repentinamente, ontem, á tarde, em Istambul. Contava 63 anos. — (F. P.).

Foi preso em Angola

o autor de um desfalque que outro pagou

LUANDA, 29. — A Policia descobriu o autor de um importante furto praticado há meses na repartição local das Obras Publicas. Trata-se do funcionário, Licurgo Vidal, que, depois de confessar, conseguiu fugir, vindo ontem a ser recapturado próximo de Bicoito, de onde foi transferido para a cadeia de Luanda.

Quando o furto foi descoberto, há meses, recairam as suspeitas sobre um outro funcionário que, embora sempre jurando a sua inocência, entregou o valor correspondente do dinheiro roubado, retirando-se para a Metrópole, auxiliado por pessoas amigas que sempre confiaram na sua honestidade. — (Lusitania).

Política francesa

A reforma constitucional

PARIS, 29. — Paul Reynaud foi eleito presidente do Comité Consultivo Constitucional que deve dar a sua opinião sobre o projecto de Constituição elaborado pelo Governo. — (F. P.).

A reunião em Londres

do Pacto de Bagdad

LONDRES, 29. — Os membros da comissão militar do Pacto de Bagdad — com excepção do Iraque — reuniram-se esta manhã.

O Conselho do Pacto terá nova reunião logo á tarde com a participação dos primeiros-ministros da Grã-Bretanha, Turquia, Irão e Paquistão.—(F. P.).

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Tell. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)

Os acepipes do GAMBRINUS são os melhores
Amanhã, prato especial: BOUILLABAISSE à MARSELHESA